ANNO LXXI — Quinta-feira 28 de Março de 1895 — NUMERO 71

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
or um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇAO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPNINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

Zambeccari tivera a desastrada idéa de querer juntar, como fizera Pilâtre de Rozier, o «montgolfier» ao balão a gaz, isto é, o fogo á polvora, como depois se disse. Fez varias tentativas para realisar a sua ascenção em Bolonna; mas de todas ellas se sahio mal. O publico cobrio-o de chufas e de improperios, taxando-o de doudo e de covarde. A' 7 de Setembro, o malaventurado Zambeccari quiz outra vez tentar a fortuna; e d'esta vez, apezar dos accidentes occorridos durante o trabalho de encher o balão, vio-se obrigado a partir apezar de tudo, sob pena de ser corrido á pedra por uma multidão exaltada.

« A ignorancia e o fanatismo, diz por suas proprias palavras o aeronauta italiano, obrigaram-me a realizar a minha ascenção. »

« Depois de muitas demoras e mil angustias, o viajante aereo deixou a terra á meia noite. « Extenuado pela fadiga diz Zambeccari; sem ter comido cousa alguma em todo o dia; com o fel nos labios e o desespero na alma, subi sem outra esperança, além da persuação em que estava de que o meu aerostato, muito damnificado pelos differentes transportes, não poderia levar-me para muito longe. »

Acompanhavam Zambeccari dous amigos fieis, Andréoli e Grassetti. No meio de trevas intensas, agachados na barquinha, tiveram de supportar um frio horrivel. A's duas horas da manhã pareceu aos viajantes que ouviam o bramir do mar. A noite estava tão escura, que nem poderam examinar o barometro. Ao cabo de uma hora de angustias, viram-se suspensos apenas a alguns metros sobre as ondas do Adriatico.

Os viajantes alijaram o lastro da barquinha, e subiram ás altas regiões, onde o frio era intensissimo. « Senti-me indisposto, diz Zambeccari, e tive muitos vomitos: Grassetti começou a deitar sangue pelo nariz: tinhamos ambos a respiração muito apressada, e uma grande oppressão no peito.

Ao despontar do dia, o balão voltou ainda uma vez ás camadas inferiores. Zambeccari descobre ao longe uma praia, que se estende na linha do horisonte. As correntes aereas mudam de repente, e impellem-o para o alto mar, isto é, para a agonia, para o tumulo! Avistam-se alguns navios que passam, mas o balão, ainda pouco conhecido, é um objecto de terror, e os navios affastam se rapidamente. O capitão de um d'elles, porém, apiedou-se dos naufragos. A's oito horas da manhã, os aeronautas são recolhidos a bordo do navio: Grassetti mal da signaes de vida: Zambeccari e Andréoli estão quasi sem sentidos.

Quando Zambeccari voltou a si, tinha uma das mãos de tal modo ferida, que foi necessario fazer-lhe a amputação de tres dedos.

Ouçamos o proprio Zambeccari contar a sua perigosa viagem. Diz elle:

« A lampada destinada a augmentar a força ascendente tornou-se inutil. Não podiamos observar o estado do barometro senão ao fraco clarão de uma lanterna, e isso muito imperfeitamente.

« O frio insupportavel, que fazia na região elevada onde estavamos, o infraquecimento que me produzira a falta de alimentação havia mais de 24 horas, a tristeza que me entenebrecia o espirito, tudo isto me causou um esmorecimento absoluto, e deixei-me cair no fundo da galeria n'uma especie de somno semelhante ao da morte, e o mesmo aconteceu ao meu companheiro Grassetti. Andréoli foi o unico que ficou acordado e firme, porque tinha o estomago bem [illegible] do e havia além d'isso bebido rhum abu[illegible]emente. Apezar d'isso, tambem soffria [illegible]nte com o frio, que era excessivo, e empre[illegible] durante muito tempo vãos esforços para [illegible] ordar. Afinal conseguio pôr-me em pé, mas as minhas idéas eram confusas: pergunte-lhe, como se tivesse sahido de um sonho: « Que ha de novo? Onde vamos? Que horas são? D'onde vem o vento? »

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N 1992 — de 14 de Março de 1895

Eleva á cathegoria de regimento de cavallaria, com quatro esquadrões, o 2º esquadrão avulso da guarda nacional do municipio de Bezerros, no Estado de Pernambuco.

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil resolve decretar:

Artigo unico. Fica elevado á cathegoria de regimento de cavallaria, com quatro esquadrões e a designação de 26º o 2º esquadrão avulso da guarda nacional do municipio de Bezerros, no Estado de Pernambuco, o qual se organisará com os guardas qualificados nos districtos do referido municipio; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 14 de Março de 1895. 7º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 4 do corrente, foi declarado sem effeito o decreto de 5 de Novembro ultimo, na parte em que nomeou o tenente coronel Manoel Gomes da Costa Reis para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Ipojuca, no Estado de Pernambuco.

— Por outros de 7 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

Estado de Pernambuco
Municipio de Tacaratú
Commando superior

Coronel Commandante superior, Manoel Correia da Graça.

Municipio de S. José do Egypto
Commando superior

Estado-maior — Major quartel-mestre geral, Sabino de Souza Limeira;
Major cirurgião-mór, João Francisco Alves Machado.

140º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Pedro Bernardo da Rocha,
Major fiscal, Valentim Pereira de Araujo.

— Por outros de 15 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

Municipio de Timbaúba
Commando superior

Coronel commandante superior, Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Estado-maior — Tenente-coronel chefe do estado-maior, Serafim Anselmo Pereira de Lacena.
Major secretario geral, Claudino Cavalcante Velloso Freire.
Major ajudante de ordens, José Ignacio Pessoa de Araujo.
Major quartel-mestre geral, José de Barros Pereira de Andrade.
Major cirurgião mór, Dr. Antonio Miguel Pessoa de Araujo.

45º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, José Luiz Pereira Borba.
Major fiscal, Paulino Velloso Freire Filho.
1ª companhia — Capitão Antonio Bello Pimentel.
2ª companhia—Capitão, Henrique Pereira de Araujo.
3ª companhia — Capitão, Urbano da Silva Pereira de Andrade.
4ª companhia—Capitão, Antonio Honorio de Andrade Filho.

46º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Norberto Pereira de Lyra Andrade.
Major fiscal, José Gomes de Mello Rezende.
1ª companhia — Capitão, José Rodrigues de Souza Campos.
2ª companhia—Capitão, Joaquim de Albuquerque Andrade Lima.
3ª companhia—Capitão, José Ignacio de Araujo Pereira.
4ª companhia — Capitão, Manoel Barbosa Pereira de Andrade.

47º batalhão de infantaria

Estado maior — Tenente-coronel commandante, Luiz de Albuquerque Maranhão.
Capitão ajudante, Pompeu da Cunha Pedrosa.
Tenente quartel-mestre, Horacio de Albuquerque Montenegro.

— Por decretos de 11 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 5 de Novembro ultimo na parte em que nomeou para a guarda nacional do Estado de Pernambuco os seguintes officiaes:

Comarca de Barreiros
Commando superior

Coronel commandante superior, José Manoel Ferreira Pontes.
Tenente-coronel chefe do estado-maior, Miguel Archanjo Bezerra e Silva.
Major ajudante de ordens, José Guilherme de Azevedo e João Cardoso Valença.
Major quartel-mestre, Apolonio Eduardo Bezerra e Silva.

Comarca de Caruarú
Commando superior

Major quartel-mestre geral, Antonio Leocadio de Nogueira Mello.

87º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, capitão Francisco José dos Santos.

22º regimento de cavallaria

1º esquadrão—Capitão, Alexandre Francisco Freire de Carvalho.
2º esquadrão — Capitão, Antonio Ferreira de Albuquerque Taboxa.
3º esquadrão —Capitão, Tiburcio Valeriano da Silva Lyra.
4º esquadrão—Capitão, João Francisco da Silva Baptista.

Municipio de Altinho
Commando superior

Estado-maior—Major ajudante de ordens, Luiz Rodrigues Gumarães.
Major secretario geral, João Bezerra de Arruda Camara.
Major quartel-mestre, o tenente Clementino Rodrigues dos Santos.

146º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major-fiscal, o alferes Christovão Bezerra de Menezes.
1ª companhia — Capitão, Dr. João Baptista Gonçalves.
Tenente, Joaquim Nonato de Macedo.
Alferes, João Baptista da Silva e Manoel Bento Pereira da Silva.
2ª companhia—Capitão, Francisco Simões de Moraes.
Tenente, José Pedro da Silva.
Alferes, Manoel Alves Luiz e Manoel Satyro de Barros.
3ª companhia—Capitão, o tenente Alexandre Ferreira da Silva.
Tenente, Francisco Ribeiro de Lima.
Alferes, José de Salles Oliveira e João Capucho da Silva.
4ª companhia—Capitão, José Franklin de Andrade.
Tenente, Joaquim Constantino de Moraes;
Alferes, Mathias Satyro de Barros e Marcos Lopes de Oliveira.

147º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Estado-maior—Major-fiscal, o alferes Agostinho Cavalcante de Albuquerque.
1ª companhia—Capitão, o alferes Joaquim de Barros Correia.
Tenente, Izidro Manoel de Oliveira.
Alferes, Manoel Cavalcante de Albuquerque e Luciano José de Paula.
2ª companhia — Capitão, José Feliciano do Couto.
Tenente, Martinho José de Lyra.
Alferes, Braziliano José da Silva e Manoel Omena de Oliveira.
3ª companhia — Capitão, Manoel Simões de Moraes.
Tenente, o alferes Felippe Manoel de Oliveira.
Alferes, Antonio Rodrigues da Silva e José Jeronymo dos Santos.
4ª companhia — Capitão, o cidadão Manoel Lucas de Almeida.
Tenente, Francisco Teixeira de Barros.
Alferes, Honorio Honorino de Souza e Jorzino do Couto Pacheco.

85º batalhão de reserva

Tenente-coronel commandante, o capitão Pedro Alves da Costa Couto.
Estado-maior — Major fiscal, o tenente João Francisco da Silva Tenorio.
1ª companhia—Capitão, o tenente Pedro Calestino de Vasconcellos.
Tenente, José Antonio Ribeiro.
Alferes, Manoel Victor de Barros e Francisco da Silva Jordão.
2ª companhia— Capitão, Miguel Archanjo de Moraes.
Alferes, Manoel Francisco Gomes da Silva e José de Almeida Tavares.
3ª companhia— Capitão, Manoel Francisco Barbosa;
Tenente, Napoleão Avelino Tenorio;
Alferes, Francisco Joaquim de Vasconcellos e Silvino Tertulino da Silva Lemos.
4ª companhia— Capitão, José Gomes da Silva;
Tenente, Francisco Luiz da Silva Oliveira;
Alferes, Francisco Joaquim de Mello e José Antonio de Oliveira.

Municipio do Panellas
Commando superior

Coronel commandante superior, tenente Antonio José Gonçalves Pires Ferreira.
Estado maior— tenente-coronel chefe do estado maior, Joaquim Fernandes da Costa;
Major secretario geral, Francisco Apollonio de Assis Pereira;
Major ajudante de ordens, Bento Pereira da Silva;
Major quartel-mestre geral, Jeronymo Cavalcante da Silva.

75º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, João Hygino de Souza Serodio;
Major fiscal. Theodomiro Soares de Oliveira.

76º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, João Caetano Pereira da Paixão;
Major fiscal, João Vicente Ferreira Simões.

20º corpo de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Marcolino Cavalcante de Oliveira;
Major fiscal, Honorio Braziliano Ferreira da Cunha.

46º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Manoel de Miranda Santiago;
Major fiscal, Manoel Soares Mandú.

Municipio da Victoria

34º batalhão de infantaria da reserva

Tenente-coronel commandante, José Xavier Cavalcante Wanderley;
Major fiscal, José Manoel de Mello;
Capitão ajudante, José Jeronymo Cavalcante de Albuquerque;
Tenente-secretario, Luiz Saturno Alvares dos Prazeres;
Tenente quartel-mestre, Herculano de Barros Lima Filho.
1ª companhia— Capitão, Francisco das Chagas Pereira Bastos;
Tenente, José Joaquim Moreira Cavalcante;
Alferes, Paulino Antonio de Salles.
2ª companhia— Capitão, Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque;
Tenente, Joaquim Ignacio de Meira Ferrão;
Alferes, Aureliano de Barros Wanderley.
3ª companhia— Capitão, Honorio Carneiro de Moraes;
Tenente, Antonio Ferreira Machado Pedroso;
Alferes, Deodato Florindo Cavalcante.
4ª companhia— Capitão, João Baptista Epaminondas Neves;
Tenente, Manoel de Alcantara Velho Barreto;
Alferes, Landelino Bezerra de Lima.

35º batalhão de infantaria da reserva

Estado-maior— Tenente-coronel commandante, Daniel Moreira da Costa;
Major fiscal, Telesphoro Cordeiro Falcão;
Capitão ajudante, José Tavares da Silva;
Tenente secretario, Symphronio Olympio Cavalcante Lins;
Tenente quartel mestre, Davino Gomes da Silva.
1ª companhia— Capitão, Francisco Cordeiro da Fonseca Medeiros;
Tenente, Manoel Cavalcante da Mesquita Barros;
Alferes, José Francisco de Queiros Pedroso;
2ª companhia— Capitão, Pacifico Paulino Malaquias;
Tenente, Manoel Antonio Cabral;
Alferes, Guilherme Ignacio de Meira Ferrão.
3ª companhia— Capitão, José Thomaz de Aquino Pereira;
Tenente, João Cancio Cavalcante de Albuquerque;
Alferes, Jeronymo Felinto da Silva.
4ª companhia— Capitão, Paulino Dias Ferreira,
Tenente, Severino Fernandes da Silva;
Alferes, José Ferreira Chaves.

Comarca de Caruarú
Commando superior

Estado-maior— Major secretario, José Florencio da Silva Limeira;
Major quartel-mestre geral, o tenente Antonio Nunes de Oliveira.

23º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, major Aurelio Florencio da Silva Limeira.
Major fiscal, o capitão Vernestiniano Correia da Silva;
Capitão ajudante, o tenente José Francisco da Silva Porto;
Tenente secretario, Marcionillo Pinheiro de Souza;
Tenente quartel-mestre, Francisco de Santa Anna Guerra;
Capitão cirurgião. Francisco Avelino Florencio.
1º esquadrão— Capitão, João Pinheiro de Souza.
2º esquadrão— Capitão, João Tiburcio da Silva Limeira.
3º esquadrão— Capitão, José de Vasconcellos e Silva.
4º esquadrão— Capitão, Manoel Joaquim Fernandes da Motta.

84º batalhão de infantaria

Estado-maior— Tenente-coronel commandante, o capitão Francisco José Gonçalves Florencio;
Capitão ajudante, Manoel Affonso da Silva Porto;
Tenente secretario, Francisco Gomes da Silva Monteiro;
Tenente quartel-mestre, Pedro Napoleão Cesar de Menezes;
Capitão cirurgião, José da Silva Florencio.

85º batalhão de infantaria

Estado maior— Major fical, Manoel Francisco da Silva Branco;
Capitão ajudante, o tenente Joaquim Cavalcante de Lacerda Maia;
Tenente secretario, Joaquim Ferreira da Silva;
Tenente quartel mestre, Manoel Apollonio dos Santos;
Capitão cirurgião, Claudino Gomes Torres.
1ª companhia— Capitão, Manoel Correia de Queiroz.
2ª companhia— Capitão Luiz Salvador da Cruz.

86.º batalhão de infanteria

Major fiscal, Apolinario Teixeira de Carvalho.

53.º batalhão da reserva

Estado-maior—Major fiscal, Carlos Augusto de Oliveira.
Capitão ajudante, Torquato Alves Pereira;
Tenente secretario, João Alves Pereira dos Santos;
Tenente quartel-mestre, Miguel de Freitas Torres;
Capitão cirurgião, João Izidro Paes de Lyra.
1.ª companhia—Capitão, Manoel Francisco dos Santos;
Tenente, José Leite da Silva.
2.ª companhia—Capitão, Caetano Gomes dos Santos;
Tenente, João Baptista Ferreira da Silva.
3.ª companhia—Capitão, Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante;
Tenente, Antonio Florencio do Nascimento.
4.ª companhia—Capitão, o alferes Manoel Varissimo Cabral da Silva;
Tenente, João Martins da Silva.

54.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Octaviano de Araujo Albuquerque;
Major-fiscal, o tenente Florencio Alves Moreira Jordão;
Capitão-ajudante, João Santino de Asevedo Lyra.
Tenente-secretario. Severiano Xavier de Azevedo;
Tenente quartel-mestre, Manoel Florencio da Costa;
Capitão cirurgião, João Joaquim de Menezes
1.ª companhia—Capitão, João Climaco da Silva Limeira;
Tenente, Manoel Alves da Fonseca;
Alferes, João Alves de Azevedo.
2.ª companhia—Capitão, o tenente Florencio José do Nascimento;
Tenente, José Dutra Florencio:
Alferes, Alfredo Alves Florencio.
3.ª companhia—Capitão, Manoel Bezerra da Silva Salomé;
Tenente Joaquim Alves da Silva;
Alferes, João Francisco da Silva.
4.ª companhia—Capitão, Manoel Silverio de Azevedo;
Tenente, José Fernandes da Silva Lima;
Alferes, José Ferreira Maciel Donda.

Comarca do Rio Formozo
Commando superior

Coronel commandante superior. o tenente-coronel Thomaz Lins Caldas;
Tenente-coronel chefe do estado-maior, o major Minervino Bandeira de Mello;
Major-secretario geral, Deodato Astherio de Gouveia;
Majores ajudantes de ordens, Adolpho Lins Wanderley e Ireneu Cordeiro Alvim;
Major quartel-mestre — Manoel de Gouveia Accioly;
Major cirurgião-mór, José Francisco Pereira.

8.º batalhão de artilharia

Tenente-coronel commandante, o bacharel Thomaz Lins Caldes;
Major-fiscal, Francisco Gouveia e Souza.

62.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Francisco Ferreira de Albuquerque,

63.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, João Capistrano de Gouveia Accioly;
Major-fiscal. Antonio José Correia Junior.

64.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Manoel Xavier Paes Barreto;
Major-fiscal, Aquilino Antonio da Silva Moraes.

38.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, João Senhorinho da Silva;
Major-fiscal, Clementino Francisco das Virgens.

39.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Felinto de Barros Accioly;
Major-fiscal, Joaquim de Gouveia Accioly.

— Foi dirigido este aviso ao juiz seccional de Santa Catharina:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral de Justiça—1.ª secção—Capital Federal, 18 de Março de 1895.

Respondendo ao vosso telegramma de 11 do corrente, declaro-vos que as multas impostas aos jurados do jury federal devem ser cobradas pela Fazenda Nacional, e não pela municipalidade do lugar em que o tribunal funcciona, por isso que este, instituido pelo art. 20 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, e independente das justiças locaes, e as respectivas multas foram autorisadas pelo art. 15, § 2.º da lei federal n. 221 de 20 de Novembro ultimo, o que tudo converge para demonstrar, que ellas, na fórma do decreto n. 416 de 22 de Maio de 1390, fazem parte da receita geral da União.

Saude e fraternidade—*Gonçalves Ferreira* — Sr. juiz seccional de Santa Catharina.

— Por decretos de 4 do corrente, foram declarados sem effeito os decretos:

De 4 de Outubro de 1894, na parte em que reformou officiaes da guarda nacional das comarcas da capital, Ceará Mirim, Triumpho e Mossaró, no Estado do Rio Grande do Norte, constantes das relações que acompanharam o referido decreto;

De 5 de Julho de 1893, que nomeou o cidadão Enéas Americo de Medeiros para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Macahyba, no Estado do Rio Grande do Norte, visto haver sido a mesma guarda no referido Estado reorganisada por decreto n. 676, de 21 de Novembro de 1891 por brigadas sujeitas a um só commando superior, com séde na capital.

— Foi reintegrado o 2.º official da secretaria Alfredo Gonçalves.

Ministerio da Fazenda

Foram exonerados a pedido;

Antonio de Souza Caldas, do lugar de thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Amazonas, sendo nomeado para esse lugar Antonio de Arruda Neves.

O bacharel Lauro Candido Soares de Pinho do lugar de gerente da Caixa Economica do Estado da Parahyba, sendo nomeado para esse lugar o bacharel Miguel Santa Cruz Oliveira.

— Foi declarada sem effeito a nomeação de Innocencio Bayena para o lugar de thesoureiro da Caixa Economica do Pará, sendo nomeado para o mesmo cargo João Antonio Pimenta de Magalhães.

Ministerio da Guerra

Foi graduado no posto de coronel com antiguidade de 17 de Maio do anno passado, na forma da lei, o tenente-coronel de artilharia Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Foram nomeados professores da escola de sargentos o capitão do 13º regimento de cavallaria Astolpho Epaminondas Pinto Bandeira, e o capitão do corpo de estado-maior de artilharia Ivo do Prado Monte Pires da Fonseca.

— Foram transferidos:

Para o 36º batalhão de infantaria o major do 32 Gelazio Servulo Alves de Araujo e daquelle batalhão para este o major Francisco de Borja Conceição.

Para a 2ª bateria do 3º batalhão de artilharia o capitão do 4º regimento da mesma arma, Luiz dos Reis Cabral Freire, e para este o capitão da 1ª bateria daquelle regimento Alfredo Leyrand.

— Foram nomeados:

O capitão do corpo de engenheiros Ildefonso Pires de Moraes Castro, para servir na directoria geral das obras militares.

O tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Alarico de Araujo e Silva, director interino das obras militares no Estado do Ceará.

— Foi exonerado, a pedido, do lugar de medico adjunto do exercito o Dr. Arthur de Oliveira Magioli.

Ministerio da Marinha

Foi aposentado o almoxarife do Arsenal de Marinha da Capital Federal, Agostinho Affonso de Castro.

— Foi transferido para a reserva, por ter sido julgado incapaz para o serviço o Sr. tenente Bernardo Silveira de Miranda.

— Foi nomeado João Soares Ferreira para o lugar de engenheiro naval, pertencendo a respectiva esquadra.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 16 do corrente, foi designado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe, em disponibilidade, bacharel Joaquim Francisco de Assis Brasil, para exercer o seu cargo junto ao governo de S. M. Fidelissima.

Governo do Estado de Pernambuco

MENSAGEM apresentada pelo Exm. Sr. Governador do Estado, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, ao Congresso Legislativo no dia 23 de Março de 1895

(Continuação)

Entre as questões que pendem de deliberação do Congresso Legislativo cresceu de importancia e maiores difficuldades creou á administração do Estado, durante os dous annos recem-passados o antigo litigio entre Pernambuco e o visinho Estado de Alagôas, motivado por divergencias no modo de entenderem os respectivos governos a verdadeira direcção e traçado da linha divisoria que deverá marcar e nossa fronteira meridional.

Alguns pequenos conflictos por esse motivo se deram em Mariana e outros pontos, e que maiores proporções assumiriam se não fosse a cordialidade e a moderação com que o governo de Alagôas e o deste Estado tem constantemente procedido, contendo manifestações irritantes e por vezes aggressivas com que estreito partidarismo e falsa comprehensão de tão grave problema procuraram aggraval-o e difficultar-lhe a pacifica solução.

Para alcançal-a penso que, acquiescendo ao convite que a este governo fez o de Alagôas, convirá que me habiliteis a nomear, de accordo com o desse estado, uma commissão mixta de profissionaes, filhos de outros estados que não d'estes dous, para o fim de levantar a planta de todo o territorio contestado e traçar no terreno a verdadeira linha divisoria entre os pontos em que esta deixa de acompanhar os accidentes geographicos que lhe sigam a direcção, uma vez accordados os dous governos e ratificados pelos Congressos Legislativos de um e d'outro Estado o convenio que aquelles houverem firmado.

Submettido ao Congresso Nacional nos termos do art. 34 § 10 da Constituição Federal o convenio em que tiverem assentido os dous estados ou as divergencias irreductiveis que os tenham inhibido de chegar a um accordo, ficará dependendo d'aquella assembléa a final solução do litigio, cumprindo-nos e aos nossos compatriotas acatal-a como justa e equitativa que, estou certo, será.

Para esse fim apresentar-vos-hei em breve, o projecto organisado pelo engenheiro L. Lombard, que poderá servir de base aos vossos estudos e á deliberação que houverdes de adoptar.

Segundo o art. 58 da Constituição do Estado « o governador nomeará para o auxiliarem na administração quatro secretarios do Estado.»

Entendendo que esse numero é apenas um *maximum* que não deverá ser excedido, limitei-me a nomear tres secretarios de Estado, organisando por Decreto de 14 de Novembro de 1894 e autorisado pela lei n. 50 de 22 de Julho de 1892 as respectivas secretarias, as quaes denominei respectivamente Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, Secretaria de Industria e Secretaria de Fazenda.

Nesse decreto encontrareis a discriminação das funcções commettidas a cada uma dellas, devendo vos ser presente opportunamente o relatorio de cada um dos Srs. Secretarios de Estado, os quaes vos ministrarão mais detalhados esclarecimentos.

Ainda de accordo com aquella lei e nos termos da Constituição (Disposições Transitorias art. 10 § Unico), approvei por Decreto de 23 de Outubro de 1894 o regulamento que deu organisação á inspectoria de hygiene do Estado.

Desse regulamento, que vos será presente, vereis que ficou o Estado dividido em cinco circumscripções sanitarias, de modo a ter-se em pontos mais ou menos centraes de cada região, distribuidos por todo o Estado profissionaes que possam, não só acudir ás molestias que por vezes com caracter epidemico tem apparecido em varios municipios, como ainda prevenir e evitar com os seus conselhos e instrucções o apparecimento de taes males, quasi sempre devidos ao desconhecimento ou ao desprezo das mais rudimentraes prescripções de hygiene domiciliar e publica, pela polluição dos rios e açudes, pelos condemnados systemas de esgotos e muito frequentemente, e pelas cavações para barreiras que accumulam aguas estagnadas nas proximidades das cidades e villas, quando não no interior dellas.

Na séde de cada uma dessas circumscripções reside um commissario de hygiene preposto á execução daquellas instrucções, para a organisação das quaes o inspector geral é auxiliado pelo Conselho de Salubridade, corporação consultiva, constituida pelos mais provectos facultativos desta capital e que dentro do pouco tempo em que está funccionando tem já prestado relevantes serviços na indicação de medidas preventivas, por occasião das primeiras noticias sobre a epidemia do cholera-morbus que se dizia reinar nos Estados do Sul, e bem assim com a expedição de instrucções para a habilitação de praticos de pharmacia que busquem estabelecer-se no interior do Estado.

Annexo a essa inspectoria foi creado o laboratorio de analyses chimica e bacteriologica para dirigir o qual contractei em França o distincto profissional o Sr. J. Weil, em quem concorrem habilitações attestadas pelas melhores autoridades scientificas, e que acha-se já nesta capital á frente daquelle laboratorio, cuja organisação e montagem está sendo ultimada. Convirá observar que esse laboratorio, comquanto ainda não completo, tem já prestado muito bons serviços no exame de preparados medicinaes bem como no de substancias alimenticias, dando mediante tabella devidamente organisada renda que de alguma sorte vae compensando a despeza feita.

Tambem está contractado mediante as precisas indagações um veterinario a cargo de quem ficará o estabulo modelo que se esta construindo, no local onde funcciona aquella inspectoria, para abrigo dos vitellos destinados á cultura da lympha vaccinica.

Igualmente inaugurou-se e ahi está funccionando regularmente o desinfectorio, provido de uma estufa de Geneste & Herscher, e de varios pulverisadores do mesmo fabricante, o que tudo deu já os melhores resultados por occasião das medidas prophylaticas adoptadas ultimamente contra a epidemia que se dizia reinar no Sul com os symptomas de cholera asiatico.

Por essa occasião verificou-se mais uma vez a deficiencia de recursos com que luta a inspectoria de saúde do porto, reduzida ao Lazareto do Pina, pequeno edifici[illegible] ilha desse nome, quasi abandonado pelo governo federal, que máu grado as instancias do inspector de saúde, nem uma autorisação concedeu-lhe ainda para preparal-o com os recursos indispensaveis ao seu destino. Bastará dizer que passageiros de 1.ª classe, vindos do Sul e como taes obrigados a quarentena, nem alimentação nem moveis, camas, roupa, etc., em bôas condições encontraram naquelle lazareto, o que produzio as mais justas reclamações e queixas. Por esse motivo, este governo sollicito em evitar por todos os meios a importação do perigoso morbo, e não julgando justo obrigar passageiros e familias aquelle detestavel passadio, mal e parcamente alimentados e alojados pessimamente, fretou o melhor dos vapores da Companhia Pernambucana e o empregou ancorado em ponto conveniente, escolhido como lazareto fluctuante, para observações mais ou menos demoradas, conforme a procedencia e os dias de viagem daquelles passageiros. Anteriormente e pelo mesmo motivo se havia redobrado de esforços no serviço de aceio e limpeza desta capital, instituindo-se visitas domiciliarias, e effectuando-se com a presteza possivel a desobstrucção das galerias de aguas pluviaes e outras, serviço que muitos annos havia não era feito, e com o qual despendeu-se não pequena somma sendo desentulhados cerca de 9 kilometros de galeria e retirados 5 mil metros cubicos de vasa, detrictos organicos e lixo.

Como vêdes semelhantes esforços apenas vêm accentuar a necessidade indeclinavel de se cuidar seriamente nos serviços de hygiene publica desta capital; concordareis, entretanto, que as providencias systematicas capazes de satisfazer plenamente esse desideratum acarretam despezas avultadas e exigem uma revisão cuidadosa de serviços que por sua complexidade não se improvisam nem se organisam com simples portarias, por maior que seja a bôa vontade do governo. Construcção de uma rêde completa de galerias para aguas pluviaes, de esgotos para fezes e aguas servidas, calçamento regular de todas as ruas permittindo a irrigação periodica com melhores resultados do que os que poderia obter hoje que é quasi impraticavel; contracto para remoção rapida e incineração do lixo; apoiado esse conjuncto de providencias em rigorosa fiscalisação que possa impôr penas aos contumazes, aos malfazejos e aos desidiosos, e só assim se terá começado com vantagem a cuidar seriamente dos supremos interesses da saúde publica.

A esse respeito vos informarei de que o actual Concelho Municipal do Recife está a terminar o triennio para que foi eleito, e guarda, sem que se digne de providenciar, as propostas apresentadas de accordo com o edital do honrado Prefeito Dr. Manoel Pinto Damaso, para o calçamento desta cidade.

Attendendo a aquelles motivos superiores de que está a depender a saúde publica, ameaçada gravemente pelas consequencias dessa apathia, ordenei que a repartição de Obras Publicas que durante tanto tempo foi a incumbida de inspeccionar esse serviço organisasse os necessarios projectos e orçamentos, e mandei que se fizesse pela verba destinada a obras publicas o calçamento a parallelipipedos, o qual está effectivamente em execução em varios pontos, chamando-se para outros concurrentes que os venham mais vantajosamente executar.

Não sendo raros entre nós os casos de hydrophobia e de diphteria, e estando conhecidos e sanccionados pela experiencia universal os esplendidos resultados obtidos respectivamente pelo processo Pasteur e pelo systema de tratamento recentemente descoberto e divulgado pelo Dr. Roux e seus discipulos, baseada na serumtherapia, esforcei-me de accordo com o intelligente e laborioso Sr. Dr. Secretario da Industria por obter em Paris profissional que se quizesse contractar para organisar em Pernambuco os serviços relativos a um e outro processo. Infelizmente baldadas foram todas as diligencias empregadas pelo intelligente profissional o nosso prestante compatriota Dr. Bruno Chaves, então secretario da Legação Brasileira naquella capital européa.

Julgo entretanto da maior vantagem que me autoriseis a enviar a Europa um profissional competente e estudioso que alli aprenda e pratique os dous processos durante um anno, findo o qual poderá vir organisar esse serviço nesta capital, trazendo comsigo os auxiliares que por ventura forem precisos e que durante esse tempo terá tido ensejo de conhecer sufficientemente e de contractar.

De vós ficará, pois, dependendo o termos em prazo não muito longo installados os dous pavilhões para obtenção e emprego do soro antidiphterico e da vaccina anti rabica.

A lei federal n .. de 13 de Janeiro de 1895 mandou entregar aos varios Estados da União os sentenciados que se acham cumprindo pena em o archipelago de Fernando de Noronha, devendo assim essa porção do territorio d'este Estado ficar desembaraçada para que possamos fazer d'aquelle presidio o que mais convier aos nossos interesses. Acontece, entretanto, que dos 562 presidiarios que lá existem presentemente, 336 pertencem a Pernambuco, para alli tendo ido em cumprimento de sentenças impostas pelas justiças d'este Estado.

Entregue de todo a Pernambuco, uma vez reduzido o numero de presidiarios ao que nos pertence, incumbe-nos, que não á União, sustental os e manter a respectiva administração

Tenho a informar-vos de que a despeza annual com esse serviço custava á União cerca de 250:000$000, que terá de se reduzir pela sahida de 225 sentenciados, e que pertencem ao Districto Federal 152, a Amazonas 23, a S. Paulo 17, etc.

Para não aggraval-a determinou o Secretario d'este Estado dos Negocios da Justiça, em circular aos juizes de direito, que se abstivessem de designar aquelle presidio para cumprimento de pena imposta, pelo jury nas respectivas comarcas.

Ao governo do Estado têm sido apresentadas varias propostas de arrendamento, umas de todo o archipelago e outras de areas variaveis no mesmo archipelago, para o fim de servirem de deposito de carvão de pedra, ou estações de pesca

Conviria a meu ver que mantivessemos alli uma penitenciaria para onde seguissem os criminosos de todo o Estado sentenciados a penas mais rigorosas. Para fazer face a essa despeza deverieis autorisar o arrendamento, mediante concurrencia publica, de parte do archipelago, dividido em lotes cuja area fixareis, e em prazos que não excedessem de vinte annos.

Opportunamente submetterei á vossa apreciação aquellas propostas, pelas quaes vereis os termos em que os seus signatarios se julgariam habilitados a effectuar taes arrendamentos.

E aqui vem de molde communicar-vos que aproveitando a bôa vontade e a reconhecida competencia dos distinctos profissionaes Drs. I. Barros Guimarães e Constancio Pontual, nomeei em 2 de Outubro de 1894 uma commissão presidida pelo Dr. Julio de Mello Filho, então questor policial, para organisar e applicar n'este Estado o serviço da identificação antropometrica dos criminosos, segundo o systema Bertillon. Essa commissão apresentou em 3 de Janeiro do corrente anno um minucioso relatorio acompanhado dos necessarios orçamentos para cuja realisação providenciei immediatamente, já ao e

MUTILADO

risando a acquisição de todo o material indispensavel ao atelier photographico e ao gabinete de anthropometria, já mandando organisar na repartição de Obras Publicas a planta e orçamento definitivo para o edificio a ser construido no recinto da Casa de Detenção.

Espero que em breve tempo estará funccionando regularmente n'esta capital um serviço de identificação que venha emfim substituir o anachronico systema de guias, expedidas pelos juizes para acompanharem os sentenciados, acontecendo mais frequentemente do que fôra de esperar que um grande numero de criminosos, principalmente no presidio de Fernando de Noronha, onde esse algarismo su-bio a 314 não tivessem sequer essa guia, e outros a tivessem tão incompleta que a confusão entre individuos diversos não poucas vezes se tenha dado.

A esse proposito cabe-me informar vos de que tão cedo constou-me a existencia de tão graves irregularidades, ordenei que se procedesse á rigoroso inquerito, confiado ao Dr. procurador geral do Estado, o qual pelas acertadas providencias que adoptou, tem já conseguido quasi completar as guias que em avultado numero deixaram de acompanhar os sentenciados enviados para Fernando de Noronha.

Tratando-se do serviço medico-legal, vos lembrarei que até hoje constituem uma das mais deploraveis faltas n'esse ramo da administração publica a maneira por que e o local onde se procede á exame cadaverico e autopsia frequentemente exigidos nas investigações criminaes

Em um galpão, no cemiterio publico, sobre um tosco banco de madeira haviam os medicos da policia e outros peritos de proceder a taes exames.

Attendendo ás informações que n'esse sentido me foram dadas, mandei que se organisasse um projecto de edificio nas immediações do cemiterio de Santo Amaro para servir de Necroterio, destinado não só áquelle fim, como ainda a deposito de cadaveres não reclamados pela familia ou até que o sejam, quando para alli levados nos casos de accidentes.

Approvado o projecto e respectivo orçamento e adquirido o terreno n'aquelle local, graças á bôa vontade do Sr. Dr. sub-prefeito, está em andamento a sua construcção que prosegue com a necessaria rapidez. Espero que em poucos mezes estará inaugurado, adquirindo-se antes o material cirurgico a cargo dos medicos da policia, indispensavel a taes operações.

(Continúa).

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE MARÇO DE 1895.

Bacharel Antonio Feliciano Guedes Goudim, promotor publico do municipio de Flores, pedindo prorogação do praso que lhe foi concedido para assumir o exercicio do mesmo cargo.—Deferido.

Arsenio Affonso Pereira Borges, alferes do 3.º batalhão de infanteria Estadoal.—Informe o Sr. coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria Estadoal.

Bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires, promotor publico do Municipio de Iguarassú, pedindo justificação de faltas.—Junte attestado medico.

Ignacio Bezerra Sobral, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria, para informar, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.º do Dec. n. 2566 de 23 de Março de 1860.

João Antonio da Silva, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença.—Ao Sr. Dr. Questor policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Manoel do Espirito Santo de Oliveira, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth, para mandar juntar a certidão pedida.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dois Irmãos, requerendo o theatro Santa Izabel para realisar no dia 21 de Abril proximo, um espectaculo em beneficio da mesma.—Informe o Sr. Dr. Presidente da Inspectoria dos theatros.

Em additamento aos despachos do dia 22 do corrente

Walfrido Monteiro, pedindo o theatro Santa Isabel para realizar na noite de 25 do corrente um espectaculo em seu beneficio.—Sim, mediante a contribuição do estylo.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA

Requerimento despachado em 22 de Março de 1895

Ramiro M. Costa & C., pedindo pagamento na importancia de 43$ de artigos fornecidos para o expediente desta Secretaria.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Candido Dias e Olympio de Sá e Albuquerque, pedindo prorogação de prazo para pagamento, juros que a usina Guerra está a dever ao Estado.—Informe com urgencia ao Dr. director geral.

Dia 25

Francisco Bernardino Lisboa, correio do Thesouro do Estado, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Deolindo Tavares Gouveia Barreto, ex-collector do municipio de Goyanna, pedindo baixa da respectiva fiança.—Ao Sr. Dr. director geral;

Tribunal do Thesouro

SESSÃO EM 21 DE MARÇO DE 1895

Presidencia do Sr. Dr. Pedro José d'Oliveira Pernambuco, secretario dos Negocios da Fazenda

Secretario Dr. Marianno A. de Medeiros

A's horas do costume e presentes os membros do tribunal foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da anterior, sendo tomadas as seguintes resoluções sobre os requerimentos de José Candido da Silva Pessoa e Dorotheo José da Silva Roldão.—Approva-se o calculo de pensão feito pela Sub-Directoria de Contabilidade.

Carlos Lopes Machado, Guilhermino Ramos de Barros e Silva e outros—Deferido.

Joanna Emilia de Moraes Pereira.—Deferido, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

Capitão Manoel Francisco da Silva Branco.—Restitua-se opportunamente.

Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque, fiador de Austriclinio d'Almeida Andrade, collector do municipio de Gamelleira.—Deferido, ficando, porém, o peticionario, na qualidade de fiador, responsavel até verificação e approvação das contas do collector relativas ao exercicio de 1894, inclusive e trimestre addicional.

Contas dos tenentes-coroneis commandantes do 1.º, 2.º e 3.º batalhões de infantaria e corpo de cavallaria, relativas ao pagamento das praças dos mesmos batalhões no mez de Fevereiro ultimo.—Approvadas.

Ditas do Dr. Aurelio Francisco Soares, ex-procurador dos feitos da fazenda, interino.—Approvadas.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 68.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Joaquim de Sant'Anna, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Guilherme de Almeida Guedes e Apollinario da Silva, como gatunos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Manoel Pereira Gomes e Francisco Tavares ou Manoel Tavares da Silva, como desordeiro.

— Hontem, por volta de 11 horas da manhã desabou a coberta da casa n. 26 á rua da Assumpção, resultando ser ferido levemente o individuo de nome João Alexandre Gomes da Cunha.

O subdelegado respectivo deu as providencias que o caso exigia.

— Ainda hontem, as 2 horas da tarde, no lugar denominado Coqueirinhos do 2.º districto da Boa-Vista, o individuo de nome Ignacio Francisco de Almeida ferio a Antonia Maria da Conceição e Maria Francisca Nunes, na occasião em que estas procuram impedil-o que offendesse a um individuo.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

— Ante-hontem, ainda no lugar denominado Coqueirinhos do referido districto, Umbelina de tal, auxiliada por João Roberto Severino de Abreu, marido de Delfina Amelia Leonor, arremessou uma garrafa contra esta, ferindo-a na cabeça e na mão esquerda,

Contra os delinquentes que evadiram-se, procede-se na forma da lei.

— Com relação ao facto noticiado pelo «Jornal do Recife» de 23 do corrente attinente ao attentado praticado contra o culto evangelico da rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, informou-me o subdelegado daquelle districto que é a segunda vez que isso acontece com aquelle culto, mas que nenhum desses attentados foi promovido pela policia e sim por pessoas do povo, que constantemente são provocadas pelos moradores da casa em que se celebra o mesmo culto, como aconteceu no mez de Fevereiro ultimo, por occasião do hasteamento da bandeira de Santo Amaro, em que foram por elles atirados insultos áquelles que acompanhavam a referida bandeira.

Acrescenta aquella autoridade que embora não tivesse recebido queixa alguma sobre o facto, logo que delle teve sciencia deu as necessarias providencias.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 23 de Março de 1895

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque Junior, candidato á nomeação de 3º official da 1ª secção da 1ª subdirectoria da 3ª directoria.—Inscreva-se.

Manoel Arthur Mendes de Azevedo, idem.—Selle os documentos e inscreva-se.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Victorino Silva & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 15 de Março de 1895.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto sanitario está multado em cem mil réis (100$000), o Sr. José Dativo dos Passos Bastos, por infracção do art. 35 do regulamento vigente.

Pelo mesmo Dr. commissario, fica inteirado o Sr. José Dativo dos Passos Bastos, para fazer os melhoramentos indicados em seu cortiço situado na Graça, uma vez que não comprio á 1.ª intimação que lhe foi feita em 20 de Dezembro de 1894; ficando o mesmo senhor sujeito as penalidades da lei na falta de comprimento da intimação.

José Francisco de Figueiredo, reclamando contra a intimação que lhe foi feita para effectuar concertos nas casinhas existentes no quadro de S. Gonçalo, visto não ser o proprietario das referidas casinhas. Nada ha que defferir, visto não constar ter sido intimado o supplicante.

João Fernandes de Almeida, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

— 27 —

Pelo Dr. commissario do 1.º districto sanitario estão intimados: O Sr. Joaquim José de Amorim, para no prazo de 30 dias canalisar as aguas servidas dos predios ns. 49, 51, 53 e 55 da rua da Palma.

O Sr. Manoel Mascarenhas, para identico fim, do predio n. 42 da mesma rua.

Pelo Dr. commissario do 3º districto estão intimados: O Sr. Francisco Longaritto, para no prazo de 8 dias canalisar as aguas servidas do predio n. 8 da rua do Lima, de sua propriedade,

O Sr. José Gonçalves Ferreira, para no prazo de 8 dias proceder os melhoramentos e reparos necessarios no predio de sua propriedade sito á rua do Paysandú, no qual existe um açougue.

Ficam os mesmos senhores sujeitos as penalidades da lei na falta de cumprimento das respectivas intimações.

Pelo mesmo Dr. commissario, está multado em cem mil réis (100$000), o Sr. Francisco Longaritto, com propriedade na rua n. 8, por infracção do art. 35 do regulamento vigente.

Pelo mesmo Dr. commissario, foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 30 da rua do Lima.

Benjamin Torreão reclamando providencias no sentido de evitar que as aguas pluviaes da casa n. 57 da rua de S. Miguel se accomulem no quintal de sua casa.—Informe o Dr. commissario do 2.º districto.

José Dativo dos Passos Bastos, pedindo despensa da multa que lhe foi imposta.—Informe o Dr. commissario do 4.º districto.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Março de 1895.

O secretario.
Apollinario A. Meira Henriques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 27 de Março de 1895

A. Pinheiro de Mendonça e Companhia de Beberibe.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 26 de Março de 1895

Estrada de Ferro de S. Francisco, a mesma, M. Ferreira Leite & C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

José Ignacio de Moraes, Albino Cruz & C., José Gomes Ferreira Maia, João Gomes da Silva, Liceu de Artes e Officios e Feelden Brothers & C.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Francisco Nazareth—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Maciel & C., José Guilherme da Silva Duarte.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 27 —

Francisco Nazareth.—Satisfaça a exigencia.

Arcenio Affonso Pereira Braga, Marcellino José do Rosario e Silva, Severino José Eleuterio, Guilhermino Ramos de Barros e Silva, José Lino Marques Bacalhão, Derotheo José da Silva Roldão e Joanna Emilia de Moraes Pereira.—Ao Dr. sub-director da Contabilidade, para os devidos fins.

Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque.—A' secção do Contencioso.

Estrada de Ferro do Recife á S. Francisco.—Escripture-se.

Antonio Joaquim Cascão, Antonio Cabral de Medeiros e Antonio Pereira Bastos.—Informe o Dr. sub-director da Contabilidade.

Antonio de Figueiredo Oliveira e João Francisco de Paula.—Informe o Dr. administrador da Recebedoria.

Adriano Barbosa Moreira Gomes, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e José Francisco de Moraes e Silva.—Certifique-se.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 26 DE MARÇO DE 1895.

Polydoro Burlamaque P. Teixeira.—Em tempo.

José Gomes de Amorim.—Como requer limitando-se ao requerido.

Zeferino Augusto da Silva Pinto.—Sim, de accordo com as posturas.

Anna Theodora dos Santos Couto e Antonio Marques de Almeida.—Deferido de accordo com a 2.ª parte do parecer do Dr. engenheiro.

Antonio Barroso da Fonseca.—Indeferido. O supplicante foi reintegrado em 11 de Fevereiro e só dahi em diante consegue a perceber vencimentos.

Maria do Carmo Rodrigues da Silva e Manoel Fernandes Velloso.—Indeferido.

José Moreira Pontes.—Deferido. O Dr. engenheiro providencie no sentido de ser mantido o plano de edificação no lugar mencionado

Maximiano Alves da Silva, Anna Umbelina Gajo de Miranda Gasparina Correia de Araujo, Maria Rodovalho, Constança Ferreira de Lima, Manoel José da Costa, Adolpho Maria Ugete e Olindina de Oliveira S. Carvalho.—Sim, obedecendo as indicações do Dr. engenheiro.

Adriano Pereira da Luz, Anna Cabral e Antonio da Silva Ramos.—Deferido, limitando-se ao requerido.

Paulino de Oliveira Maia, Manoel Clementino da Costa Alecrim, Jeronyma Maria da Conceição, Rodolpho José da Silva, João Ignacio de Medeiros Rego, Adriano Pereira da Luz, Leonidas Pires Ferreira Carvalho, Antonio José Moreira e Maria Vianna.—Sim.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda.—Limitando-se ao allegado, deferido.

Antonio Marques de Almeida.—Junte-se a petição primitiva.

Miguel de Souza Soares.—Certifique-se.

Francisco Antonio Fernandes.—Sim.

João Domingues da Silva Porto.—Sim.

Severino Manoel Fernandes—Pague-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio E. Maia.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 12 do corrente:

Das folhas desse Estado colhem-se as noticias que seguem.

A brigada do Estado que perseguira Apparicio, reunio se ás forças do coronel Carlos Telles e assim seguiram até a fronteira de S. Luiz, afim de receber cavallos para remonta.

A cavallaria da vanguarda distanciando-se muitas leguas do grosso das forças, seguia perseguindo um bando de revolucionarios, quando chegando á linha divisoria, no lugar denominado Serrilhada, appareceram-lhe Apparicio e Guerreiro Victorio que haviam feito juncção.

Pelo inesperado da occurrencia deu-se choque; mas como a força republicana era muito inferior em numero operou retirada tendo apenas perdido dois officiaes e dezoito praças

Ficaram extraviadas 114 praças que sabe se terem já chegado a Bagé e ao territorio oriental.

O inimigo soffreu perdas transpondo a fronteira oriental com muitos feridos.

A proposito desse combate a verdade é que a pequena vanguarda do coronel Carlos Telles, distanciando-se cerca de uma legua do grosso do exercito, foi attrahida n'uma emborcada e destroçada, emigrando quasi toda para o territorio oriental.

Os federalistas tentaram sitiar a infanteria, o que não conseguiram, devido a um habil movimento do coronel Telles.

— Por noticias procedentes de Montevidéo, sabe-se que o chefe politico de Cerro Largo desarmou uma divisão das tropas do governo que era commandada pelo general Elias Amaro e que foi batida por Apparicio Saraiva.

— Devem seguir por estes dias para o Rio o coronel Thomaz Flores e o capitão Cypriano da Costa Ferreira.

— A «Federação» de 4 do corrente diz sobre a chegada do coronel Sampaio á capital, o seguinte:

« Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, chegou a esta capital, ante hontem o nosso amigo, intrepido coronel Sampaio, ultimamente nomeado pelo Sr. general Moura deputado do quartel-mestre general.

Emprehendendo viagem do Livramento para esta capital, afim de assumir aquelle cargo, vinha elle com cento e tantos homens quando foi, de surpresa, atacado na tarde de 28 do passado por cerca de 700 bandidos que, sabendo da viagem do coronel Sampaio, vieram concertar a cilada e preparar a emboscada, além do passo do Vacaquá, á beira da serra do Caverá.

O coronel Sampaio, atacado de improviso e estando com sua força muito reduzida, por haver mandado parte della em uma diligencia, resistio quanto possivel, mas, esgotada a munição existente nas patronas dos seus valentes soldados, que lutavam com o inimigo muito superior em numero, operou a retirada para evitar sacrificio inutil de vidas.

A parte de sua diminuta força da diligencia seguio rumo do Livramento, onde já chegou incolume, conforme foi, de Montevidéo, communicado ao governo: a outra parte acompanhou o coronel Sampaio para Cacequy.

Este distincto official recebeu na mão esquerda leve ferimento de lança.

O Sr. general Moura já providenciou no sentido de ser batido o grupo de Vacaquá.

E' sabido que os perversos inimigos da republica só atacam assim á traição, de emboscada, com superioridade de numero; mas ainda assim não conseguem o seu objectivo e sempre encontram resistencia como aquella que agora lhes offereceu um pequeno numero de soldados republicanos commandados pelo seu valoroso chefe, que, á frente, foi o primeiro atacado, conseguindo romper por meio dos bandidos e chegar ao termo de sua viagem.

Ao desembarque do dedicado e bravo defensor da republica, nosso amigo coronel Sampaio, compareceram o Sr. general Moura, Dr. presidente do Estado, muitos officiaes do exercito, guarda nacional e civis e outros cidadãos qualificados. »

— O «Correio Mercantil», de Pelotas, dá a seguinte noticia:

« Ha dous dias, foi assassinado, por degolamento, em sua propria casa, no Rodeio Colorado, a duas leguas mais ou menos de distancia da estação Bazilio, na linha da E. F. Southern, Antonio Carolino de Freitas, que servio em forças patrioticas do governo neste municipio.

O crime foi perpetrado por uma partida de dezoito ou vinte homens, dos quaes seis ou oito entraram na casa de Carolino e o levaram para um matta proximo á casa, e é attribuido á vingança particular, porque nenhuma outra pessoa da casa ou qualquer bem do assassinado soffreu violencia.

Carolino Freitas tinha casado havia dous mezes, e diz-se que os autores da sua morte pertencem ás forças que commanda o revolucionario Carolino Amaral. »

— O «Rio Grande do Sul» publicou a seguinte carta escripta por um official da divisão Menna Barreto:

« Caverá, 28 de Janeiro de 1895.—A ultima que lhes escrevi foi em 18. Creio que receberá com esta, visto que mandei-a para a divisão e até hoje não me consta que tivessem mandado ao Rosario. Depois que lhe escrevi nos reunimos novamente á brigada e divisão para nos separarmos novamente no mesmo dia, cada qual para seu lado.

Nunca a magaraiada de Caverá se vio tão acossada.

Os sete corpos da divisão percorreram o Caverá em todas as direcções e póde-se dizer que não ha aqui um cantinho que tenha escapado á nossa exploração.

Temos pegado maragatos até nos ôcos dos páos, assim como quem pega raposa ao meio dia.

Não se tem passado um só dia que não tenhamos corrido esta gente, que dissolveu-se e anda em grupinhos de tres e quatro.

A gente do Ismael dissolveu-se e consta que este foi para Rivera. Da gente delle muitos se têm vindo apresentar, verdadeiramente desarmados, fazendo entrega de armamento e munições. Ainda hontem apresentou-se um capitão com seis homens e hoje esperamos um major que mandou pedir garantias.

No Alegrete a dissidencia acaba de declarar-se unida ao partido republicano e o celebre maragato José Nunes dissolveu a gente e pede garantias.

Junto uma cópia da carta por elle escripta a Frederico Ortiz.

O Maneco Machado immigrou para o Estado Oriental e por aqui não ha mais força maragata. Tambem os pobres diabos não tinham outro remedio; estendemos-lhe uma verdadeira rêde.

Ha um mez que sahimos do Rosario e nesse tempo já percorremos o Caverá em todas as direcções; já estivemos a uma legua do Alegrete, muito perto do Quarahy e Livramento.

Estamos esperançados em voltar para o Rosario e de lá para ahi. Já vamos nos approximando, pois estamos a leguas da villa.

O meu corpo segue hoje em expedição para o Ibicuhy e de lá seguiremos para a divisa (perto do Rosario). Seguiremos para ahi? Esperanças temos.

Disseram-nos aqui que o negro Epaminondas teve a audacia de ir até ahi, chegando até o cemiterio. Não creio, pois parece impossivel que estando ahi um corpo, consinta que um typo qualquer, com 30 homens, chegue a meia legua de distancia!

Sinto que elle (o negro) não queira conversar comnosco.

Até hoje não tivemos noticias della por aqui. Foi bastante entrarmos para ella sahir, e se ella tem ficado teria sido bastante incommodado, como o foram os outros que cá ficaram. »

— Uma folha de Cacequi diz:

O governo attendendo a não haver garantia na villa de Piratiny, isto é, estar (como a nossa villa) continuamente alarmada, esperando o inimigo, fez retirar para a estação de Pelotas o telegraphista Flores e Salgado.

Com todos os empregados quer federaes ou estaduaes o governo assim devia proceder, pois é triste e perigoso o que passam os pobres empregados publicos quando se approximam forças inimigas.

Nós o podemos dizer, porque com elles nós temos encontrado embrenhados nos mattos, mortos á fome, caminhando a pé, para salvarem-se oito mais leguas.

Que diga o que é este bocado o Dr. juiz de comarca, Escobar, professor publico desta villa, Bastos, Floricio Barcellos, inspector escolar, o telegraphista, que já tiveram varias occasiões de prova.

Quanto custa a ganhar o pão!...

— A mesma folha noticiou tambem, que no dia 23 de Janeiro ao meio dia chegava áquella villa um piquete das forças do tenente coronel Zeca Pedroso, de Piratiny, batido por forças inimigas, porém, não precisando, ainda que approximadamente, o numero.

O tenente-coronel Leão, depois de ouvir o commandante do referido piquete, fez marchar um piquete em descoberta, o qual encontrou a pouca distancia dessa villa uma força de 50 homens mais ou menos; o que fez crer ser a gente de Chico Leodolphão, portanto, nada tinhamos a temer, porque uma força de 50, mesmo de 100 homens, não pensariam, menos se atreveria em atacar esta villa. No entanto o tenente coronel Leão tomou as providencias necessarias.

A pequena força de que dispunha ficou durante toda a noite de promptidão.

No dia 25 ao amanhecer, devido a grande cerração, nada se pôde observar, só depois das 7 horas da manhã é que appareceu a enorme columna inimiga, que logo destacou grande parte que vieram ao serro do Petrezulho tirotear a pequena força ao mando do tenente-coronel Leão. Ahi travou-se o combate que durou uma hora mais ou menos sempre debaixo de fogo vivo.

Então o tenente-coronel Leão reconhecendo a impossibilidade de vencer, pois apenas contava com 78 homens armados e o inimigo dispunha de mil e tantos homens, retirou sempre tiroteando o inimigo, dando tempo a salvar-se algumas pessôas que estavam a pé e a cavalhada; o inimigo pretendeu sitiar a villa, o que não conseguio, porque, logo foi sorprendido pelo major João Paulo Prestes.

O inimigo perdeu alguns soldados e o capitão Gervasio Pereira, que enterraram no cemiterio desta villa.

Na retirada perdemos um soldado do 99º e o grande patriota pardinho José Maria que morreu como morrem os heróes.

José Maria fugia a pé sempre fazendo fogo contra o inimigo que perseguia-o, não quiz entregar se, preferio morrer no cumprimento do dever.

A's 8 horas da manhã tomou o inimigo posse desta villa, retirando-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia.

Não desrespeitaram as familias, mesmo não offenderam a alguns homens que encontraram. Foram ás casas commerciaes dos Srs. Telesca, onde segundo consta, retiraram em mercadorias, 1:200$ pouco mais ou menos, de João Pedro Bandeira 800$, de Martiniano Lafuente 300$, de Marcellino Gonçalves 500$, de Henrique M. Lopes 200$, das mais casas commerciaes nada tiraram. Foram na casa onde funcciona a Sociedade Musical Santa Rosa e levaram os instrumentos que acharam.

O nosso punhado de homens brigou com heroismo, a infanteria do 99.º portou-se dignamente.

Durante o tempo que estacionaram nesta villa as forças inimigas, tornou-se digno de louvor o nosso amigo João Jacintho Nunes, que não descançou um momento afim de prevenir qualquer mal que algum soldado mal intencionado quizesse praticar; tambem prestou auxilios o Sr. João Leite e sua digna familia.

A columna inimiga era commandada por Guerreiro, Estacio Azambuja Matheus, Collares, Carlos Chagas e Bambá.

Os chefes revolucionarios compenetraram-se do susto de que estavam possuidas as familias e foram para com ellas delicados no momento o chefe Estacio Azambuja.

Das mercadorias que retiraram offereceram-se a passar vales.

A cavalhada do municipio, por onde passaram e a que encontraram nesta villa levaram. »

S. Paulo

Datas até 19 do corrente:

O governo do Estado resolveu que os immigrantes chegados de Santos sejam immediatamente transportados para a hospedaria de S. Bernardo, fazendo ahi quarentena por causa do estado sanitario daquella cidade.

— O presidente do Estado, o secretario da fazenda, o presidente da municipalidade, o deputado F. Glicerio, o Dr. Gama Cochrane e outras pessoas foram ao «Diario Popular» deixar no dia 19 seus comprimentos ao decano da imprensa paulista, o velho Lisboa, que afastado do trabalho por doença, completava 56 annos naquelle dia.

— O padre João Manoel vai publicar um livro com o titulo «Reminiscencias sobre os Vultos e factos do Imperio e da Republica».

Igualmente o Dr. Leopoldo de Freitas prepara a publicação de um opusculo sobre a intervenção do Governo Federal nos Estados.

— Alguns individuos tidos e havidos como anarchistas distribuiram boletins sediciosos contra a burguezia e foram presos hontem á meia noite; no theatro S. José, porém, foram lançados das galerias novos boletins.

Nessa occasião foram presos dous individuos.

— Em Santos foi descoberto a bordo do vapor inglez «Trent» um contrabando de fazendas finas.

Na occasião em que o guarda-mór da alfandega compareceu a bordo do navio, o commandante portou-se pouco convenientemente.

O commandante declarou que não tinha nada de suspeito a bordo, só se fosse no alojamento dos criados portuguezes.

Depois de visitado o alojamento destes, onde nada foi encontrado, os portuguezes denunciaram o local onde a tripolação ingleza escondera com as bagagens as mercadorias sujeitas a impostos.

O guarda-mór apprehendeu todas as mercadorias.

Tambem á rua Xavier da Silveira foi apprehendido um contrabando sahido do mesmo vapor.

— Já foi assignado pela camara o contracto com Benedicci e Malfatti para o calçamento de 30.000 metros quadrados do plano geral da cidade.

— O governo mandou delegados estudar o terreno da Pedra Branca na serra de Cantareira, afim de alli ser construido o edificio destinado aos alienados, passando o hospicio a ser occupado pela grande bibliotheca.

— A Companhia Mogyana inaugura em Agosto 130 kilometros até S. Pedro de Uberabinha.

Paraná

Datas até 18 do corrente.

Está eleito senador federal por extraordinaria maioria o coronel Arthur Abreu.

Afóra o incidente de S. José dos Pinhaes, a eleição correu calma, sendo fiscalisadas pela opposição todas as mezas.

Antes da eleição, após ligeira alteração com Jeremias Branco, recebeu o major Craveiro de Sá de quem era inimigo pessoal, uma bala que atravessou-lhe o figado, vindo a fallecer esta madrugada.

O major Craveiro era chefe governista muito estimado.

O estado do referido major foi logo diagnosticado gravissimo, e effectivamente veio a fallecer na madrugada de 18, realizando-se o seu enterro com grande acompanhamento e prestando-lhe as honras devidas um contingente do 39º de infanteria.

O assassino do major Craveiro está preso.

— A' 18 procedeu-se á eleição para a terceira legislatura do Congresso do Estado, tendo o partido republicano eleito vinte e dous deputados com mais de seis mil votos e a opposição oito, com pouco mais de mil votos.

Procedeu-se tambem á eleição de prefeitos de diversos municipios, tendo vencido os candidatos do partido republicano.

Bahia

Datas até 21 do corrente.

Estão chegando os senadores e deputados para abertura do parlamento, que terá lugar a 7 de Abril vindouro, começando as sessões preparatorias a 27 do corrente.

Ha geral anciedade por parte do publico sobre qual será a solução politica dessa occasião, visto que ambos os partidos militantes no Estado, julgam ter quasi unanimidade de deputados.

Chegou do interior o Dr. José Gonçalves, chefe do partido opposicionista, e tambem os deputados Scipião Gonçalves, Torres, Hermano Alves Pereira e João Baptista Monteiro.

— Sob o titulo—ordem publica—lê-se no Correio de Noticias:

« Os insistentes boatos alarmantes naturalmente de origem opposicionista levaram o governo a tomar sérias medidas no sentido de garantir a ordem publica, estando mesmo disposto e habilitado a castigar severamente quem quer que ouse perturbar a tranquilidade desta pacifica e morigerada população.

E particularmente quanto ao bairro commercial, onde se acham localisados os interesses respeitaveis de classes eminentemente conservadoras, reforçou o respectivo destacamento e ordenou rigoroso policiamento nos districtos da Conceição da Praia e do Pilar, no proposito de punir, como deve, a quantos attentarem contra a propriedade particular, de modo a evitar que os estabelecimentos commerciaes se feixe com prejuizo dos commerciantes. »

CAPITAL FEDERAL

Datas até 20 do corrente.

No dia 19 foram recebidos pelo presidente da Republica em audiencia especial os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios da Inglaterra e do Uruguay, que foram conduzidos a palacio em carro da casa, acompanhados do adjunto ao chefe do estado maior do Sr. presidente.

Um piquete do 9.º regimento de cavallaria acompanhou-os, dando a guarda de honra o 1.º batalhão de infanteria em grande uniforme, e assistindo a recepção todo o ministerio e os estados maiores civil e militar.

O Sr. ministro das relações exteriores, em seguida ao acto de recepção, fez a apresentação dos seus collegas de governo aos novos ministros, que afinal retiraram se, guardado o ceremonial do recebimento.

SS. Excs. acompanharam-se dos seus secretarios.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes, ao dirigir-se no dia 19 a carro, da Prainha para o palacio do governo, foi muito victoriado por pessoas do povo, sendo-lhe atiradas muitas flores e erguendo-se muitos vivas a S. Exc.

Em Petropolis, na residencia de S. Exc., muitas pessoas foram felicital-o pela energia e correcção sua e de seu governo por ter mantido o respeito á lei e ao principio da autoridade, na questão da Escola Militar.

S. Exc recebeu cumprimentos de pessoas de todas as classes sociaes.

O Sr. ministro oriental, Dr. Carlos de Castro, e seu secretario tambem visitaram S. Exc. no dia anterior, em Petropolis.

Já está concluida a estatua do grande litterato brasileiro José de Alencar, que vai ser collocada no largo do Cattete, em frente ao Hotel dos Estrangeiros.

A estatua que mede dous metros de altura, representa José de Alencar, meditando, sentado sobre uma cadeira de escriptorio, tendo nas mãos provas de trabalhos seus.

Esta estatua vai ser fundida em bronze em Paris, nas officinas do Sr. Lhebrart.

O trabalho que é digno de ser apreciado é do notavel estatuario, o professor Rodolpho Bernardelli, director da Escola de Bellas-Artes.

Lê-se no «Paiz» de 20:

« O honrado marechal Floriano Peixoto enviou-nos hontem o seguinte telegramma, que publicamos para conhecimento dos nossos compatriotas, que desse despacho participam directamente:

« Cambuquira, 19—Redacção do «Paiz»—Penhorando-me as vossas saudações e de muitos outros republicanos, rogo-vos publiqueis o seguinte:

« Agradeço cordialmente as jubilosas saudações dos sinceros servidores da Republica pela data memoravel de 13 de Março.—Floriano Peixoto. »

— Sahirá á ultima data em viagem de instrucção com os aspirantes a guardas-marinha o cruzador «Benjamin Constant», do commando do distincto capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara.

Este cruzador irá até o porto de Santos, tocando na Ilha Grande, Angra dos Reis e S. Sebastião.

Fará um cruzeiro á vela de quatro dias e bem assim exercicios de artilharia ao alvo e torpedos.

O «Benjamin Constant» deve regressar no dia 29 do corrente.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 28

1693—Carta regia determinando que os capitães-móres do Ceará, que se comportassem mal, podiam ser suspensos pelos governadores de Pernambuco.

1864—Fallece o pernambucano conselheiro Francisco Xavier Paes Barretto, que foi magistrado, presidente de provincia, deputado, senador e ministro.

1878—Começa a exercer as funcções do commandante das armas o coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto Carreiro.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 3ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Albino Silva, Regueira Costa, Barão de Nazareth, Teixeira de Sá, Albino Meira, Antonio Pernambuco, Herculano Bandeira, Salazar Moscôso, Eduardo de Oliveira e Ermirio Coutinho.

E' lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente.

Submettida a votação a emenda á acta, apresentada na sessão antecedente pelo Sr. Albino Meira é de novo empatada pelo que, nos termos do Regimento fica prejudicada.

O Sr. Albino Meira requer verbalmente que se consulte o Senado sobre o seguinte: se lhe é mantida ainda a palavra, para continuar a justificar o requerimento, o que começara e fazer na sessão de 23, não tendo então podido concluir por ter dado a hora.

Consultado o Senado é regeitado o requerimento.

Para uma explicação pessoal ora o Sr. Barão de Nazareth.

Ordem do dia:

Não tendo sido apresentados trabalhos de commissões o Sr. presidente levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia: continuação da anterior.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 3ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, tendo orado o Sr. Gaspar Peres.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando que a sua mesa ficou constituida pela seguinte forma:

Presidente, Dr. Francisco Teixeira de Sá; 1º secretario, Dr. Herculano Bandeira de Mello e 2º secretario, Dr. João Baptista Regueira Costa.—Inteirada.

Petição de Cicero Tercio Tavares, requerendo para contractar o apanhamento definitivo dos debates d'esta Camara.—A' commissão de policia.

Outra de Luiz Pereira de Oliveira Faria, requerendo a renovação do contracto da publicação dos debates d'esta Camara com o *Jornal do Recife*, do qual é rendeiro.—A' mesma commissão.

Outra de Nestor Corbiniano do Soccorro solicitando a reintegração do seu logar.—A' mesma commissão.

Na forma regimental prestaram o compromisso do estylo os Srs. Drs. Domingos de Abreu e Vasconcellos e José Godoy de Vasconcellos.

Foi lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir um projecto sob n. 1, regulando a acção para a cobrança judicial dos honorarios dos medicos e cirurgiões.

Em seguida o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Archivo da Secretaria da Justiça—Por portaria de 25 do corrente foram nomeados:

2.º official Francisco de Assis Albuquerque Maranhão, para o lugar de 1.º da secção do archivo annexo á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, durante o impedimento do funccionario effectivo;

O 3.º official Ernesto José de Menezes para o lugar de 2.º da mesma secção; e Adolpho Coelho Pinheiro para o lugar de 3.º official da mencionada secção.

Junta Commercial—Por portaria de 25 do corrente e sob proposta do presidente da Junta Commercial, foi nomeado Pedro Dacio de Barros Cavalcante para o lugar de amanuense d'aquella Repartição, durante o impedimento do bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.

Prorogação de prazo—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Feliciano Guedes Goudim, nomeado por portaria de 13 do mez findo, promotor publico do municipio de Flores, resolve prorogar por 20 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o respectivo exercicio.

Para publicar—Foi remettido da Secretaria do Governo:

«Consulado Geral do Brazil, Liverpool 8 de Março de 1895.—Sr. Governador.—Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que hoje legalisei o manifesto do vapor «Maskelyne» relativo ás seguintes mercadorias: Carregadores, J. Schuleack & Soline Recebedores, Parente Vianna & C., marca, P. V. e ., numero, 2230, mercadorias, uma caixa contendo espoletas.

Esse vapor segue viagem deste porto para o d'essa cidade. Saude e Fraternidade. William Oliver Pernalson, Vice Consul encarregado do Consulado Geral.

Ao Exm. Governador do Estado de Pernambuco.»

A instrucção publica no Estado de New-York—Do relatorio annual do superintendente da instrucção publica d'este Estado, vemos que o numero total dos districtos escolares é de 11,121.

A frequencia nas escolas das cidades foi de 539,353, no campo de 535,635, dando se um augmento de 41,770 maior do que o anno passado.

O numero das crianças em idade escolar é de 1,932 325.

O numero dos professores é de 32,929, dos quaes 27,833 mulheres.

Os ordenados dos professores nas cidades importaram em $ 7.254.613 25, e nos districtos do campo em $ 4.788.494,01.

A média do ordenado nas cidades foi de $ 707,77 e no campo $ 306,32.

O relatorio recommenda um augmento nos ordenados dos commissarios escolares, que actualmente recebem $ 1,000 por anno, e que elles sejam nomeados depois de exames, em vez do que presentemente se pratica.

Companhia Modena—O Sr. Luiz Cerutti, administrador e proprietario d'essa companhia nos pede em carta que nos dirige, que scientifiquemos ao publico d'esta cidade que o Sr. Lotti, director artistico da mesma companhia e que d'aqui seguira para a Italia em Fevereiro, segundo telegramma recebido chegou em Genova, d'onde partio para Millão no dia 3 do corrente, no intuito de contractar novos artistas, fazer compra de novos scenarios, apparelhos e acquisição de novo repertorio, afim de apresentar-se novamente ao theatro Santa Isabel.

O Sr. Cerutti, que nos assegura ser a companhia reorganisada superior á que aqui trabalhou, nos accrescenta na alludida carta que em tempo fará conhecidos do publico o novo elenco e repertorio, assim como o dia exacto em que a companhia partirá de Genova para esta cidade.

A noticia, é, pois, agradavel para os *habitués* do Santa Isabel.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Jorge José Gomes da Rocha, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2º do Codigo Penal e accusado de haver no dia 11 de Abril de 1894, na freguezia do Poço da Panella, praticado em João Vicente de Paula um ferimento do qual resultou, por sua natureza e séde, a morte do offendido dous dias depois.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Bento Manoel Viegas.
Antonio Soares Teixeira.
Manoel José Ley.
Antonio Alves Vilella.
Francisco de Abreu Macêdo.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Eduardo Corrêa de Mesquita Cardoso e Gustavo Lucio Mergulhão.

Fez a accusação o Dr. Manoel Nunes Corrêa, 1º promotor publico.

Occupou a tribuna da defeza o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

De accordo com as decisões do concelho de sentença, o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal, condemnou o réo no grão medio do art. 294 § 2º, a pena de 15 annos de prisão cellular, que na execução da sentença será commutada em prisão simples.

Publicações—Registramos agradecidos:

O «Almanack Industrial Alagoano» para o corrente anno, publicado pelos Srs. Candido Botelho & C. proprietarios da pharmacia e drogaria Alagoana de Maceió.

O «Cancioneiro de musicas populares», fasciculo n. 23, que nos offereceu o Sr. Leopoldo Silveira, da Agencia Litteraria.

O n. 49, anno I, d'«O Livro» esplendida publicação litteraria da Bahia, de que é redactor chefe e estimado poeta Costa e Silva e que traz o seguinte summario:

Expediente—Salles Barbosa, Chronicas alegres—Giovani Raslelli, Vossa esthetica (poesia)—Costa e Silva, Tudo pela perfeição da sociedade—Salles Brazil, Contos e preces—J. Augusto de Castro, Arithmetica—Eduardo Campos, Litteratura e Arte—O reporte, Gazetilha.

Esmagamento—Ante-hontem, por volta de 8 horas da noite foi alcançado pelo trem da via ferrea de S. Francisco, nas proximidades da Cabanga o individuo de nome Justino José de Souza, que ficou com a mão esquerda e um dedo do pé direito esmagados.

Captura—No dia 22 do corrente, no lugar Mulungú pertencente ao municipio de Bom Conselho, foi capturado o celebre criminoso Antonio José Leonardo conhecido por Antonio Capuchinho, pelo sargento Severiano Gomes Ferreira.

Esse criminoso está sentenciado por crime de morte na villa de Buique e desertôr do 2º batalhão de infanteria federal.

Club 33—Esse club procedeu no dia 26 do corrente a eleição de sua nova directoria, que ficou assim constituida.

Presidente—Salvio Silva.
Vice-presidente—João Xavier e Silva.
1º Secretario—Nuno da Fonseca.
2º Secretario—Alfredo Garcia.
Thesoureiro—Arthur Costa.
Fiel do Thesoureiro—Adalberto Paiva.

MUTILADO

Orador—Joaquim Rodrigues de Almeida Braga.

Commissão de contas—Arthur Vieira, Luiz Marciano de Araujo, Manoel Nunes da Costa

Foi marcado o dia 30 do corrente para posse da directoria.

Raspador de navios—Acaba de ser realisada no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, perante autoridades, officiaes e mechanicos habilitadissimos, a experiencia de um apparelho destinado a raspar e pintar os fundos dos navios mesmo em fluctuação, de cujo invento se preoccupou e conseguio optimos resultados o Sr. Ladisláo Henrique da Silva Aranha natural do Estado do Maranhão.

As vantagens que traz esse apparelho são incalculaveis. Basta conhecer-se que se póde, sem despezas de entradas de diques, ou encostamento dos navios em cabreas etc, em poucas horas fazer aquelles serviços sem interromper a carga ou descarga e nem mesmo a viagem em que estejam os navios.

Para tal invento o Sr. Ladisláo Aranha já conseguio do Governo Federal o competente privilegio, e sobre o objeto vemos autorisadas opiniões nos jornaes do Rio, firmadas pelo engenheiro Ennes de Souza, F. Jauffret e outros.

Assim é de crer que os armadores de nossos portos e a todos que desejam ver a industria maritima no maior grão de adiantamento, não desprezem o melhoramento apresentado pelo nosso patricio, que sempre, quer na vida industrial, quer na vida de lavrador, que muito tempo teve no Maranhão, procarou honrar e engrandecer o seu paiz.

Pastellaria Mello Biset — Abre-se hoje a 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 49, uma nova pastellaria de que é gerente o Sr. Luiz de Mello Biset.

Pelo que nos autorisa a crer a antiga padaria de que era gerente o mesmo Sr. é de crer que a casa que se vai abrir, venha robustecer os creditos já adqueridos pelo Sr. Biset em tal genero de negocios.

Pelo menos são estes os votos que antecipadamente fazemos.

Companhia Variedades—O digno artista Dr. Henrique Moya deu hontem o 3.° espectaculo d'essa companhia de que é director.

Os trabalhos apresentados foram feitos com maxima limpeza, sendo o digno artista e sua esposa que tambem é uma artista destincta, alvos de estrondosos applausos.

O sylphorama por sua vez agradou muito.

Auxilio ás artes e industrias nacionaes — Esse estabelecimento sito á Conceição da Barra, no Estado do Espirito Santo, inaugurado em 1893 e que é dedicado á propaganda e instrucção de toda a especie de generos ou artigos de producção brazileira, desenvolveu no anno findo diversos serviços do seu genero de negocio da maneira a mais animadora, segundo os prospectos que nos foram remettidos.

Entre os serviços que mais incremento tiveram notaremos:

Venda em seus Leilões de muitos trabalhos de senhoras, meninas de escola e generos aperfeiçoados da lavoura.

Idem de diversos artigos fabricados nos Estados.

Exposição diaria de AMOSTRAS, diversos pedidos de genero a dinheiro, á vista, afóra os indirectos.

Alem d'isto promoveu-se com satisfactorio resultado, mediante AMOSTRA, a venda de obras litterarias e assignaturas de Jornaes.

Immigração—Um pernambucano que reside actualmente em Santos, teve a fineza de remetter-nos um mappa de immigração do nosso paiz, n'aquella cidade, em que se evidencia a falta que existe de braços na lavoura de café nos Estados do Sul.

Agradecendo a remessa, opportunamente satisfaremos o pedido de publical-o, constante da carta que o acompanha.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

De Bezerros, para Gila.
Do Rio-Comprido, para Brigido.
Da Parahyba, para Tosilva.
De Largo Machado, para Dr. Manoel.
Do Rio, para Guilhermina Jordão.
Para Sergio e Sergio Jardim um aviso.

Casamento civil - O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Alfredo Miguel da Costa, artista com Amalia Francisca de Moura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1895:

Existiam	461
Entraram	5
Sahiram	5
Existem	461
A saber:	
Nacionaes	424
Mulheres	9
Estrangeiros	28
Mulher	0
Total	451
Arraçoados	417
Bons	397
Doentes	20
Loucos	0
Louca	0
Total	417

Movimento da enfermaria:
Teve Baixa:
José Eduardo Gonçalves (soldado).
Tiveram alta:
Manoel Leandro da Silva.
Manoel da Rosa.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 23 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,1	757,m40	20 32	80
9 »	27,0	957,m96	21 81	82
12 »	27,4	758,m70	22 16	8[illegible]
3 t.	27,9	757,m75	22,35	80
6 »	27,5	758,m60	21 50	78

Temperatura minima 25 50. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 57,2—Prateado 42,0.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m4 á sombra 4m3.

Chuva 0m,m6.

Direcção do vento: E com inerrupções de SE e S de meia noite até 7 h. 29 m. da manhã, SE até 9 h. 34 m.; SE e SSE lternados até 8 h. 8 m. da tarde; ESE e E alternados até 8 h. 0 m.; SE a té meia noite.

Velocidade média do vento 4,m24 por segundo.

Nebulosidade média 0,52.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Março	10 h. 55 m. da m.	0,m50
P. M.	« de	« 4 h. 35 m. da t.	5,m50

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 22 os seguintes cadaveres:

Anna Isabel da Conceição, Portugal, 68 annos, viuva, Santo Antonio.
Anna Candida da Conceição de Jesus Oliveira, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa Vista.
Vicencia Maria do Carmo Cezar, Pernambuco 80 annos, viuva, S. José.
Rita de Araujo Leite, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista.
Ricardo Maria dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio.
José Ribeiro Guimarães, Pernambuco, 32 annos, Graça.
Severino, Pernambuco, 21 horas, S. José.
Amaro Ferreira do Nascimento, Pernambuco. 3 annos, Graça.
Manoel José Pinto, Pernambuco, 61 annos, Boa-Vista.
Pedro, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista.
Ignacia Maria da Conceição, Parahyba, 27 annos, solteira, Boa-Vista.

— 23 —

Rodrigo da Silva Rego, Brazil, 63 annos, viuvo, S. José.
Manoel Saraiva Gondin Neiva, Pernambuco, 75 annos, viuvo Poço.
Tertuliana Cardoso Gentil, Pernambuco, 26 annos, Graça.
Luiza de França de Jesus, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista.
Maria Minervina de Siqueira Campos, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista
José Garcia de Araujo, Parahyba, 74 annos, viuvo, S José.
Emygdio Cosme d'Assumpção, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.
José Ignacio de Moraes, Portugal, 42 annos solteiro, Recife.
Severino Lucio Ferraz, Pernambuco, 1 mez. Boa-Vista.
Lydia, Pernambuco 3 annos, S. José.
Eliseu Bruteus A., Hespanha, 50 annos, casado, Boa-Vista
José Urbano Sabino de Mello, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa Vista.
João, Pernambuco, 4 mezes. S. José.

— 24 —

Maria Lobo, Alagoas, 5 mezes, Boa-Vista
Maria Beatriz, Pernambuco, 12 annos, S. José
Arcelina Francisca de Sant'Anna, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista.
Amaro Fausto da Trindade, Pernambuco, 1 mez, Graça.
Manoel Luiz do Nascimento, Pernambuco 23 annos, casado, Boa-Vista.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.
Maria, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 84 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 26 de Março, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	23
Falleceram	3
Existem	763

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12
Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Octavio Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahiu ás 11.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/4.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.
2.° Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.
Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Loteria do Estado de Pernambuco—A extracção da 2ª loteria D deste Estado que teve lugar ante-hontem deu o seguinte resultado:

22036 12:000$000

188	3:000$000	23193	500$000
46848	1:500$000	4552	200$000
11604	1:000$000	20591	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4041	10725	23253	40483
7984	23477	29159	46541

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

53	21228	32109	43342
13417	3155[illegible]	41577	48858

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

6237	14337	24338	25324	46714
11480	14571	24530	28427	47395
12931	18685	26226	39603	49323

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

22031	22033	22035	22038	22040
22032	22034	22037	22039	.....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

181	183	185	187	190
182	184	186	189	...

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

46841	46843	46845	46847	46850
46842	46844	46846	46849	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11691	11693	11696	11698	11700
11692	11695	11697	11699	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

23191	23193	23195	23197	23200
23192	23194	23196	23199	.....

APPROXIMAÇÕES

22035	60$000	46849	40$000
22037	60$000	11693	30$000
187	50$000	11695	30$000
189	50$000	23197	20$000
46847	40$000	23199	20$000

Os numeros de 22001 á 22100 estão premiados com 4$000 excepto o do 1.° premio.

Os numeros de 101 á 200 estão premiados com 4$000 excepto o do 2.° premio.

Os numeros de 46801 á 46900 estão premiados com 4$000 excepto o do 3.° premio.

Os numeros de 11601 á 11700 estão premiados com 3$000 excepto o do 4.° premio.

Os numeros de 23101 á 23200 estão premiados com 3$000 excepto o do 5.° premio.

Todos os numeros terminados em 36 estão premiados com 4$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 88 estão premiados com 3$000 excepto o do segundo premio.

Todos os numeros terminados em 6 e 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 36 e 88.

A seguinte extracção terá lugar no dia 29 do corrente com o plano de 15:000$000 integraes 5.ª loteria C.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Brazil»:

Antonio Vidal, Thomaz Brito, Lourenço Burlamaqui, Antonio Oliveira, Victor Spinelle e sua senhora, Franco Bom, Simão Caetano, Dahman Philip, I. Chrustoter, Antonio Sergio D. V. Fontoura, Maria Salomé, José da Silva, Agostinho Gomes, José Peixilento, Ovidio José Nogueira, Oscar Lustgarten, I. Hulcar, Antonio F. dos Passos, Geraldo B. Lima, Pedro A. de Menezes, Manoel S. Riscudo, José de Mello Cezar. Rita F. Rocha, Alice Rocha e 2 criadas, Carolino A. Dutra, Paulina Julia Braga, Anna de Castro, Alvaro A. do Amaral, Maria A. Catão, Pedro de Albuquerque, Manoel B. de Mello, Antonio de Medeiros, João F. Borges, José P. Neves Bahia, João F. da Silva, Antonia Augusta de Athayde, Americo Rabella, Vigario Frederico de Almeida, João Baptista, A. Ansen, Maria, José Antonio L. da Silva, Antonio F. de Paula, João B. da Silva. Maria F. da Silva e 1 filho, José Borges, Manoel da Costa Lima e A. de Souza.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Arthur Levy, Caetano Laprovita, Beatriz das Mercês, Idalina G. Gondin e 2 filhas, Antonio B. G. Coelho, Augusto Souto Mayor e 1 criado, Joaquim F. G. A. Silva. Theophilo H. Cavalcante e 1 criada, Manoel Turbano, a senhora do Dr. Poggi de Figueiredo, 7 filhos, sua mãi e 1 cunhada, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Eugenio O. de Cerqueira, José Maria, Agostinho A. Jorge, Dr. J. C. Coelho Cintra e 2 criados, Luiz M. Burlamaqui, João P. Cavalcante, sua senhora e 1 filho, Antonio Freitas, Braz Britto, Pedro S. Dias, Maximiano J. Martins, Eduardo Linhares, Fructuoso Mendes, sua senhora e 1 criado, Jorgelino S. B. Prego e sua senhora, Olympio Cordeiro, Manoel R. de Moura, Feliciano P. Pessoa, José F. Meirelles, João C. de Araujo, Luiz Sombra, Frederico C. C. Monteiro, Augusto P. Mascarenhas, Arthur M. Lima, Coriolano C. Burlamaqui, Manoel P. Galvão, José Joaquim A. Albuquerque e 1 praça.

— Chegados do sul no vapor nacional «Maranhão»:

Alvaro de Oliveira, Alberto Guimarães, Frederico Cardozo, Cordeiro Zagallo, Arthur Jansen, Anastacio R. Mello, Julio A. Vaz, Manoel Filho, H. Mauricio, João C. Pereira, Maria Allez, Maria A. Santos Porto, Jeronymo de Oliveira e sua senhora, Francisco Raymundo Dantas, Manoel G Silva, Antonio F. Silva, Manoel G. A. Murça, José Torres, Eliseu M. L. Silva, Manoel C. B. Lima, Antonio de Mendonça, Joaquim R. Cavalcante, Thomaz C. Pinheiro, José Leandro, Pedro, Norberto J. Silva, Maria E. Souza, Francisco M. Fonseca, 30 officiaes do exercito, 10 ex cadetes e 3 praças.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Argentina»:

Anna Lopes Amaral, José Cardozo dos Santos, José M. dos Santos, Anna Scherler, Peter Hygreen.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.

Pierre Bonnier—De la necesvité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.

Dr. L. Egger—Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1895) 1 vol.

Dr. H. Lagoutte—Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet, étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.

Dr. E. Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.

Dr. Dujardin-Beaumetz — Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.

A. Guillemain—La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.

Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.

Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologi et patologie, (1895), 1 vol.

—):o:(—

De la bibliotheque médicale Charcot-Debove:

Dr. P. Achalme—Immunité dans les adies infectieuses, 1 vol. (1895).

Dr. E. Legrain—Microscopie clinique ec 60 figures dans les texte, 1 vol.

Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).

Dr. E Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).

Dr. J. Comby L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).

Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).

A. Held—Les Alcaloides de l'opium, 1894 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie pratique.)

LIVROS RECEMCHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).

Scipio Sighele—Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol., enc.

E. Shamin—Education et positivisme, 1 vol. enc.

E. de Roberty—Agnosticisme, essai sur quels theories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.

Ed. Hartmann—Le darvinisme, (ce qu'il y a de vrai et de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la volonté, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la personalité, 1 vol enc.

Th. Ribot—La phisophie de Schopenhaner, 1 vol enc.

Th. Ribot Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.

W. Wundt—Hypnotisme et suggestion 1 vol. enc.

H. Taine—Philosophie de l'art dan Pays-Bas, 1 vol. enc.

H. Taine—L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc

C. Lombrozo—L'antropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.

G. Tarde—Les transformatins du droit étude sociologique, 1 vol. enc.

Paul Janet—Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.

Stuart Mill—Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.

G. Tarde—La creminalité comporcé 1 vol enc.

A. Schopenhaner—Le fondement de la morale, 1 vol. enc.

C. Lombroso—Nouvelles recherches de Bsychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.

J. Lubbock—Le bonheur de vivre, 2 vols. enc

C. Lombroso—Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.

Alfred Binet—La psychologie du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.

A. Schopenhaner—Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.

H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.

G. Lyon—La phisophie de Hobbes, 1 vol enc.

A. Bertrand—La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc

Livraria Escola do Povo

—):o:(—

De la Bibliotheque des sciences contemporaines:

Eugéne Veron—La morale, 1 vol. enc.

Eugene Veron—L'esthetique, 1 vol. enc.

Letourneau—La sociologie. 1 vol. enc.

A. Lefeóre—La phisophie, 1 vol. enc.

Topinard—L'anthropologie, 1 vol. enc.

Hovelacque—La linguistique, 1 vol. enc

Letourneau—Science et mater alisme, 1 vol. enc.

Huxley—Leçons de physiologie élémentaire, 1 vol. enc.

Letourneau—Physiologie des passions.

AINDA RECEMCHEGADOS

Haeckel—Histoire de la création naturelle, 1 vol. enc. e illustrado.

E. de Roberty—Recherche de l'unité, 1 vol. enc.

A. Fouillée—L'idée moderne du droit, 1 vol. enc.

Th. Ziegler—La question sociale e une question morale, 1 vol. enc.

Fonsegrive—La causalité efficient, 1 vol. enc.

G Greef—Les lois sociologiques, 1 vol. enc.

A. Fouillée—La morale, l'art et la religion d'apres Guyan, 1 vol enc.

Emile Durkheim—De la division du travail social, etude, sur l'organisation des sociétés superieures, 1 vol. enc.

J. I. Roquette—Homilias e sermões parochiaes para todas as domingas do anno, 2 vol. enc.

O Vinhola dos Proprietarios ou as cinco ordens de architectura por Moisy, 1 vol. enc.

Manual do jardineiro e do arboricultor ou arte de compor, dirigir e adornar toda a qualidade de jardins, por J. Rossignon, 1 vol. enc e com estampas.

Manual do agrimensor por Castro Freire, 1 vol. enc.

Novo diccionario—Italiano-portuguez e portuguez-italiano por E. Raqueni e de La Fayette, 2 vols. enc.

—

De la Bibliotheque Omnibus Illustrée: á 500 reis o vol., na Livraria Escola do Povo.

Goethe—Winter. **Longus**—Daphnis et Chloé. **Prevost**—Manon Lescant. **Contes de La Fontaine.** **Adolphe**—Benjamin Constant. **St. Pierre**—Paul et Virginie. **Cazotte**—Le diable amoureux **Mme. de Tencin**—Amours tragiques du Comte de Comminge **Melandri**—Soeners Hedouin. **Moreau**—Contes a ma soeur. **Soulié**—Le lion amoureux. **Milton**—Le paradis perdu. **René Sosta**—La mére Vénus. **Capnal**—Deux vrais amies. **Melandri**, Amoureux de sa grand'mére. **Aghonne**, Premier amour d'une jeune fille. **Féré et Moret** Le chatiment. **E. de Lonlay**, premier roman d'une jeune femme. **Murdofer**, Conquête d'une femme. **P. du Terrail**, Les aventures d'un enfant de Paris. **Melandri**, Mademoiselle Colibri. **Verdier**, La reine de montmartre. **Darlow**, La maison des quatre aes. **Aghonne**, Le bouquet de Germaine. **Masson**, Le complainte les deux rois. **Verdier**, La vierge du moulin-rouge. **Riche**, Les joies d'aimer. **Aghonne**, Pardonner n'est pas oublier. **Melandri**, Crocher-Garou. **Elwall**, Parole de soldat. **Aghonne**, Une histoire d'amour et de larmes. **Verdier**, Sans reproche. **Murdofer**, La lampe d'aladim. **Biornson**, Un joyeux compagnon. **C. Simon**, Les drames de la Sibérie. **P. Feval**, L'enfant de la noire. **Rosseau**, Amoureuses et jalouses. **Carrance**, Histoire d'un mort. **Combre**, Dames seules. **Nanteau**, Un faux pas. **Biornson**, Douce, fiancée. **X. de Montepin**, Les conquetes de Narcisse mistral. **P. du Terrail** Sous la tonelle. Le chateau mysterieux. Le serment des hommes rouges. Le premier rendez-vous **Masson**, La femme du refractaire **Albert Cim**, Histore d'un baiser. **Aghonne**, Mes roneries d'une innocente. **X de Montepin** Jean le diable. **Garches**, Portrait de Marquise. **Derosne**, Un chagrin secret. **P. Feval**, Couteaux d'or. **H Monet** Jalouse. **Montifaud**, Entre mede et vepres. **Mesnage**, Vengeance de femme. **Verdier**. Voyage autour du demimonde. **H. Monet**, Khi-Eoa. **Derosne**, La sorciére des bruyéres. **Blas et Monet**, Les jonisseurs. **Féré et Monet**, Le medecin confesseur.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido José Feliciano de Mello. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Vicente José Bezerra. Relator o juiz João Carlos.—Negou se provimento, unanimemente, e mandou-se responsabilisar quem deu causa a demora.

Aggravos de petição:

Do Recife—Aggravante a directoria da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, aggravado João da Costa Quinteiro. Relator o juiz Caldas Barreto Adjuntos os juizes João Carlos e Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Sebastião José Bezerra Cavalcante, aggravado Dr. Antonio de Lelis Souza Pontes. Relator o juiz João Carlos Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso municipal:

De Gameleira—Recorrente Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, recorrido o Conselho Municipal. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e João Carlos.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellação crime:

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado José Rodrigues de Almeida. Relator o juiz Galvão.—Em diligencia.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Frei José de Santa Julia Botelho, appellada a Fazenda do Estado. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Goyanna—Appellante Dr. José da Cunha Rabello, appellado Loiz de Andrade Albuquerque Maranhão. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Barreiros—Appellante o Barão de Gindahy, appellado Dr. Adolpho Lins Wanderley Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Appellante Alfredo dos Santos Almeida appellada a directoria da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Appellante Victor Neeser, appellado S[illegible] de Mello Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes:

De Gravatá—Appellante Antonio Calisto da Silva, appellada a justiça.

Do Cabrobó—Appellante o promotor publico, appellado Antonio da Silva e Souza Araquan.

De Nazareth—Appellantes Manoel Mathens e outro, appellada a justiça.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante João Francisco Leite, appellado Miguel de Souza Soares.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De S. Lourenço—Appellante José Hygino Ferreira, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De Goyanna—Appellante a Fazenda do Estado, appellado João Baptista de Aguiar Coutinho.

De Goyanna—Appellante a Fazenda do Estado, appellados Aurelio & Irmãos.

De Goyanna—Appellante a Fazenda do Estado, appellado Guilherme Figueiredo de Mendonça.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

[illegible] Appellante—O promotor publico, appellado José do Carmo.

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão:

Appellação crime;

Do Recife — Appellante Florencio José dos Santos e outro, appellada a justiça.

Encerrou se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar.

Telephone n.° 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 a meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partes e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia— Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

E' preciso convir em que o orgão marianista tem sido de uma inepcia pasmosa, no modo de apreciar o lamentavel acontecimento do dia 4 do corrente mez.

A cegueira partidaria não deu para que o grupo do Sr. José Mariano comprehendesse que, no exagero de suas falsas apreciações, no modo apaixonado e ridiculo de fazer commentarios, estava a sua propria condemnação!

E, de certo, quem a não ser algum insensato, algum necessitado de *duchas glaciaes*, póde acreditar que a morte do infeliz Dr. José Maria foi o resultado de um plano combinado entre os chefes do grande partido federal; apparecendo, como mais interessado na eliminação, o brioso Dr. Governador do Estado?!...

Quando muito, para armar ao effeito, e produzir sensação, podia o partido autonomista dizer que da força publica encarregada de manter a ordem, partio o tiro fatal, fingindo ignorar que a luta tivesse sido provocada por quem estava de *comprar questões*, e suppunha-se com direito á impôr suas opiniões e aggredir indistinctamente á todos.

Encaminhando a sua especulação por esse lado, seria bem possivel que aquelle partido se fizesse acreditar pelos *ingenuos*; empingindo-lhes a *blague* de que o desditoso Dr. José Maria, indo só á uma secção, da qual não era eleitor, e onde havia sido chamado para resolver pela palavra *branda e amiga* uma questão eleitoral, não tinha sido o provocador da luta.

Para os *ingenuos*, para aquelles que não conheciam a *chronica* do Dr. José Maria, e repugnavam acreditar que elle e seu companheiro José Mariano commentavam sempre entre gargalhadas o assassinato de Ferreira Esteves e de um seu sobrinho, miseravelmente *esfriados* por elles em 1884, na matriz de S. José; para esses *ingenuos*, dizemos nós, a grita, em outro diapasão, compromettendo os distinctos officiaes Magno e Ottoni, talvez lhes parecesse mais aceitavel e capaz de levantar celeuma na Capital Federal e em outros pontos da União.

Mas, repetimos, essa torpe especulação seria simplesmente para os *beocios*; porque os mais espertos, de um e outro lado, teriam de comprehender que tratava se de mais uma baixeza de entes sanguinarios, de creaturas, que não conhecem outros amigos, que não sejam os *Nicoláos*, os *Rozendos*, os *Amancios* e os *Paula Nerys*, pessoal *distincto* e *luzido* que *nunca* tingio suas mãos no sangue humano!...

Nós não seriamos tão ineptos, que nos lembrassemos de fazer a defesa do illustre Dr. Barbosa Lima.

A accusação é tão aparvalhada e tola, que para ella só conhecemos um argumento Achilles—o silencio.

O valor moral do Sr. Dr. Barbosa Lima, está nas seguintes palavras do Dr. José Maria, publicadas na *Provincia* de 22 de Agosto de 1893 e por elle assignadas:

« *Habitué* ou não de Palacio, jámais tentei
« envolver-me na administração de S. Exc. o Sr.
« Dr. Barbosa Lima.
« *Estou certo de que S. Exc. não admittiria*
« *a intervenção minha, nem de outro qualquer.*

FAÇO JUSTIÇA A' INDEPENDENCIA DE CARACTER DE S. EXC.

« Amigos hoje, poderemos amanhã, *o que não permitta Deus*, degladiarmo-nos, como adversarios francos e intransigentes.

Hei de fazer á S. Exc. toda a justiça.»

E' um juizo honrosissimo, que estamos bem certos, seria ainda hoje repetido, com grave censura aos miseraveis que especulam com suas cinzas, se elle podesse apparecer entre nós, lá das regiões ignotas, onde descansa para sempre.

E' que o jornalismo deixou de ser o que Lamartine chamava parlamento universal, para ser um verdadeiro pelourinho.

O que são entre nós os jornalistas, comprehendia-o perfeitamente uma notavel escriptora, dizendo: «As moscas são como os jornalistas: nada para ellas é sagrado.»

O Sr. Dr. Barbosa Lima ri-se daquelles *jornalistas-moscas*, por vêl-os tão sequiosos do poder; bem avaliando da raiva que causa á *brava gente* o desprezo solemne, que vota á tantas sandices.

« Infinitus est numerus stultorum. »

Para os artigos que o *revolucionario* José Mariano escreveu no *Jornal do Commercio* da Capital Federal, e que hão sido reduzidos ás justas proporções pela aparada penna do talento o Medeiros e Albuquerque, o Dr. Barbosa Lima, tem, apenas um sorriso de compaixão, um—Deus te favoreça, irmão.

Quanto á culpabilidade dos illustres officiaes que, por um feliz acaso, compareceram ao local do conflicto, justamente na occasião em que o infeliz Dr. José Maria queria repetir as scenas de 1884 em S. José, por ter sahido são e salvo das mesmas; evitando elles dest'arte que os *Amancios*, ahi vistos por todos, cevassem os seus instinctos perversos e sanguinarios, em meia duzia de cidadãos prestimosos, que o cumprimento de um dever civico ali reunira naquelle momento, nós só adiantaremos, por ora, que elles têm vida publica muito limpa e que, cavalheiros de fino trato e estimados pela elite da sociedade pernambucana, nunca forão apontados pela opinião publica, como assassinos.........

Se, por um desvario de imaginação e esquecendo um passado honroso, elles quizessem enveredar pela carreira do crime, não irião procurar occasião tão publica; sem bulha, nem matinada verião os seus desejos satisfeitos.

Carecerá o orgão marianista que lhe estejamos á dar explicações?!....

A sua *brava gente* devia mais cedo ou mais tarde, esperar *desgraça em casa*.

Tanto vai o pucaro á fonte.....

Lá mesmo n'*A Provincia* ha muita gente que sabe de *auditu* que o infeliz Dr. José Maria era conhecido, *inter amicos*, pelo Marat brazileiro.

Ha ainda muita gente que aconselhava o infeliz morto, no sentido de ser menos arrojado em suas investidas.

Declarou-o, agora mesmo, o orgão marianista; accrescentando que elle só pareceria querer estacar, quando lhe fallavam nos filhos, penhor sagrado de seu coração.

O Dr. Martins Junior, que não é suspeito, porque sempre foi *purissimo* e é da *igrejinha*, escrevia as seguintes palavras no *Jornal do Recife* de 8 de Janeiro de 1892:

« Corrija-se o Dr. José Maria.

« O papel de Nero só assenta em uma excepção monstruosa da natureza humana.

« Não queira que a posteridade condemne-o com aquelles versos de Racine: « Et ton nom « paraitra dans la race future. »

« Aux plus cruels tyrans une cruelle injure. »

Erão conselhos que se tivessem sido tomados pelo Dr. José Maria, terião certamente, evitado o triste desenlace do dia 4.

O melhor é que, então, o infeliz morto era Nero, e, hoje, é *bravo democrata*; o que quer dizer que tendo chegado tambem á vez de ser o Dr. Barbosa Lima outro Nero, na opinião do Dr. Martins Junior amanhã ou depois S. Exc. será alguma mais cousa do que *bravo democrata*.

E digão, depois, o que valem taes censuras e taes louvores!

Outro exemplo: A' 30 de Julho de 1893 dizia o Sr. Dr. Arthur Orlando ao Dr. Albino Meira, na sua « Provincia. »

« A lesma fez bem, depois do que escrevi em dizer que não respondia por amor ao res- « peito que deve a si mesmo. »

« Hão de vel-o de amanhã á noite, escaveirado, com o rosto macilento, côr de barro « crú, os olhos rodeados de piolhos, á barba « coberta de caspa, com aquelle chapéo de pa- « lha de carnaúba, aquelle ar atoleimado de « basbaque e aquella perversidade de Torque- « mada em busca do que fartar-se.

Segue a sina do bezouro....

« O gosto do bichoróco é cousa peior do que « o appetite das moscas. »

Hoje, o Dr. Albino Meira já não têm piolhos nos olhos e talvez até, já nem soffra mais de albuminuria.

E tome-se ao serio o que está a dizer *A Provincia* contra o honrado Dr. Governador do Estado!!

Voltaremos sobre o assumpto.

Justus.

Troçando...

Quem quer que tenha lido o orgão marianista de domingo, reparou, sem duvida, que, entre os *pezarosos* pela morte do desditoso Dr. José Maria; appareceu *in primo loco*, um cidadão, cujo nome, pela sua extensão e boa sonancia, parece ser de uma notabilidade scientifica e litteraria—una de las personas mas influentes del Estado de Pernambuco e dado a conocer por su inteligencia despejada su valor probado—, servindo nos das expressões que conjunctamente encontramos na mesma folha, usadas pelo jornal argentino—« La Prensa », a proposito da referida morte e applicadas áquelle Dr.

Entretanto, é preciso que o publico saiba que trata se de uma nullidade chata, de um individuo, que tendo cahido entre nós no mais terrivel ridiculo, vio- e obrigado á mudar de ares e procurar terra nova, paiz estranho, onde podesse viver descançado e livre dos motejos da plebe zombeteira.

Trata-se, apenas, de um pobre moço, que condemnado a servir de —banco de bater roupa— em todos os brinquedos de salão, resolveu descançar um pouco das lutas, á que a sua insensatez e ignorancia, o haviam condemnado.

O *distincto pernambucano* á que se refere o orgão marianista, *acudia* neste Estado por um nome só, era simplesmente conhecido pelo alcunha de Dr. Rabicho.

Oh! o publico bem conhece o pandego, que no Paraná *gozava de merecido prestigio*, e que d'alli partio para Buenos-Ayres, pela mesma razão, porque d'aquio partio para o Paraná!

O Dr. Rabicho!!..

Era um «apistonado» moço, em que iriam muito bem as *duchas glaçiaes do faiscante*, desde que fossem applicadas com o alevantado *fogo* patriotico de pessoa entendida!..

E' vastissimo o repertorio das boas anedoctas do Dr. Rabicho, e nós iriamos muito longe, se quizessemos referir algumas das melhores e mais succulentas.

Lá vai uma, por amostra:

Em certo dia, o nosso Dr Rabicho, estava na berlinda..

Tratava-se de um brinquedo muito commum e conhecido, e a palavra LAGRYMAS servia para ponto de partida.

MUTILADO

Voltava ao salão o «distincto pernambucano», e, depois de lhe terem dito as senhoras presentes que tratava-se de *amiga*, começou elle á inquerir dos circumstantes homens e mulheres, de que modo gostavam da *amiga*.

Uns diziam—compridas—; outros,—claras—; outros de —*homem*—; dizendo, por ultimo uma senhora que gostava das —de Venus—, alludindo á uma flor dos nossos jardins.

Então, o nosso Dr. Rabicho, com uma penetração digna de si, bateu em cheio na fronte e gritou —Eureka!

Archimedes tinha encontrado a solução do problema!

Cheio de si, e «apistonado» de enthusiasmo, até porque achava se presente uma senhora a quem elle fazia a côrte, gritou quasi possesso:

Compridas, claras, de homem de Venus; só pode ser—Luvas de Venus!!..

Só uma *ducha glacial*, das do distincto Pernambucano.

Ahi tem o publico a biographia do Dr. Rabicho.

Pois bem; esse individuo enfrouhou-se em uma das taes luvas e partio para o menino Arthur, dando tambem seu tiro!...

Depois, levantou a cabeça e soltou uma cusparada. Ella caio-lhe na face, como era facil de prever; mas elle não comprehendeu!...

Dirije-se ao Dr. Barbosa Lima, á quem chama tyrannete, *elemento do marechal*, verdugo e etc.. como se taes palavras, usadas por elle; não fossem outros tantos elogios de grande marca!

Pobre Dr. Rabicho!

E diz que a sua fibra de pernambucano (elle saberá o que é fibras?) estremeceu ante a morte do Dr. José Maria?

O melhor é que o pobre moço diz estar no exilio, ha um anno; o que faz crêr que elle ou cumpre ali alguma sentença, ou fugio da sociedade, por já não poder lutar contra a adversidade.

Nós felicitamos o honrado Dr. Barbosa Lima pela carta do Dr. Babicho. E' uma *prova provada* de que S. Exc. tem alto valor moral; é, no dizer de Ramalho O tigão, uma dessas raras curiosidades, á que se chama - um homem.

E o Dr. Rabicho, em quem vai muito bem uma sella, diz, assim com ares de uma *ducha glacial*:

«Imagino, meu velho amigo, o que não terá havido por lá, como consequencia deste acontecimento.»

O que esperava o Dr. Rabicho?!

Uma revolução, sem duvida, ou antes, o arrazamento compreto da pittoresca cidade do Recife!

Pobre Rabicho!!

Elle diz que *tem acompanhado com vivo interesse a vida pernambucana*, e porque sabe que, por verdadeiras ninharias, cahiram victimas de armas assassinas Bodé, Ricardo Guimarães e outros muitos, conclue com algum *fundo de razão* que Pernambuco levaria fim...

Passando ao jornal argentino — *La Prensa*, — quer parecer-nos que o Dr. Rabicho foi o informante, á quem allude *nas suas linhas insuspeitas*.

Optimas informações!!

Por exemplo: «Habia sido anteriormente el senor Albuquerque e Mello, Gobernador de Pernambuco y se habia dado á conecer por su inteligencia despejada, su valor probado, y por sus publicaciones en la prensa periodica, donde huecho buenas campanas».

O abaixo assignado de TODO commercio de Pernambuco e que já foi publicado nos ultimos dias da semana passada, responde catheporicamente áquelle trecho insuspeito.

Por hoje, basta.

Frei Thomaz.

CONVITE

Germano Motta roga aos parentes, collegas e amigos o caridoso obsequio de acompanharem a ultima morada, hoje pelas 3 horas da tarde, os restos mortaes de sua mãe Anna Laura da Motta, depositados na casa n. 164 á rua Marquez do Herval, onde se farão os ultimos suffragios.

Frei Bento do Monte Carmello Flores

Bento de Aguiar sua mulher e filhos, Thiago de Aguiar e Maria do Desterro Flores de Aguiar ausente, feridos pelo passamento de seu sempre lembrado tio e irmão Frei Bento do Monte Carmello Flores, ex-provincial da ordem carmellitana deste estado, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, a assistirem as missas que serão celebradas no convento de Nossa Senhora do Carmo das 7 1/2 ás 8 horas do dia de quinta-feira. 28 do corrente, por cujo acto de religião desde já manifestam seus sinceros agradecimentos.

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

Ao commercio

Regressando do norte o meu chefe e amigo Sr. David F. Porto Baltar ficam de nenhum effeito as procurações que tinha para gerir seus negocios durante sua ausencia.

Recife, 23 de março de 1895.

João A. Alves Rosa.

Ao commercio

Joaquim da Silva Ferreira participa que comprou o estabelecimento sito á rua Visconde de Goyanna n. 191 C ao Sr. Manoel Borges Leal, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 23 de Março de 1895.

Joaquim da Silva Ferreira.

Parabens

Parabens ao Exm Sr. senador barão de Nazareth, pelo seu importante discurso na sessão de 27 do corrente, em resposta ao senador Albino Meira, em defeza do Exm. governador do Estado e do Senado Pernambucano.

Muitos amigos.

Despedida

Seguindo hoje para a Europa, sem ter podido despedir-me dos amigos, peço-lhes desculpa dessa falta involuntaria, e a todos alli offereço meu diminuto prestimo, durante minha ausencia que será curta.

Recife, 23 de Março de 1895.

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia do Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

Ao commercio

Manoel Borges Leal previne que vendeu seu estabelecimento, sito á rua Visconde de Goyanna, n. 191 C ao Sr. Joaquim da Silva Ferreira, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Caso haja alguem que se julgue seu credor queira apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias.

Recife, 23 de Março de 1895.

Manoel Borges Leal.

A terra das flores.—Por meio de um delicado processo—resultado de uma grande experiencia, habilidade e trabalho—conserva-se a fragancia das mais escolhidas flores que se acham na «Terra das Flores» na Agua de Florida de Murray & Lanman como si fosse apresentada em um ramalhete de flores acabadas de colher.

O perfume deste modo obtido é durad[illegible], delicioso, pois seu olor se impregna nos vestidos ou no lenço em que se ha usado, sendo uma combinação do puro olor natural das flores mais delicadas; sempre refresca, sempre é agradavel e em quanto que da um rastro de sua presença, conserva estes rasgos caracteristicos. 8

Como está Vmc. da sua tosse

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaira e curaria dentro do curto espaço de vinte quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos plumões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Tendes tosse? Soffreis do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do goveruo geral de 30 de Juuho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua Marquez de Olinda n. 38 1.º andar

Pharmacia Alfredo Ferreira

Pharmacia Ribeiro.

Pernambuco

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará.]

O agente—*Companhia de Drogas-Productes Chimicos*.

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productes Chimicos*,

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Seguindo para a Europa no vapor «Congo» esperado dos portos do sul de hoje para amanhã e não tendo tempo portante para despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com sua amisade, venho por este meio pedir-lhes desculpas por semelhante falta e offerecer-lhes meus serviços em Pariz onde pretendo demorar-me alguns mezes.

Recife, 4 de Março de 1895.

José Pereira de Araujo.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/8 sobre Londres a 90 d[illegible]s, apparecendo poucos tomadores e as transacções foram limitadas.

Em papel particular não constou negocio offerece-se a 9 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Caixas por 15 kilos.	5$600 a	6$200
Crystalisado por 15 kilos	5$200 a	5$800
Branco, idem, idem.	4$100 a	5$200
Somenos, idem, idem	3$500 a	3$820
Mascavado, idem, idem.	2$400 a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$100 a	2$340
Bruto melado idem, idem	1$900 a	2$100
Retame, idem idem	1$500 a	1$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis o [illegible].

Verdes a 480 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	89786	1850
Vapores	1 a 27		4100
Animaes	1 a 23	5031	940
Estrada de Ferro Central.	1 a 23	11372	1252
Idem de S. Francisco.	1 a 23	92179	1420
Idem do Limoeiro.	1 a 21	34995	6749
Somma.		233363	15311

Importação

Liverpool, barca norueguense «Elenezer,» entrada em 19 do corrente e consignada a Crowes & C., manifestou:

Carvão de pedra 354 toneladas á ordem.

Tijolos prova de fogo 25.514 á ordem.

—

New-Port, barca norueguense «Veritas,» entrada em 17 do corrente e consignada á ordem manifestou:

Carvão de pedra 850 toneladas á ordem.

—

Cardiff, barca norueguense «Vasco da Gama,» entrada no dia 18 e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 850 toneladas á ordem.

—

Liverpool, barca norueguense «Saturno,» entrada em 18 do corrente e consignada á Empreza do Gaz, manifestou:

Carvão de pedra 584 toneladas á ordem.

Oleo 31 barris á ordem.

—

New-Port, barca norueguense «Westfold» entrada em 18 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 685 toneladas á ordem.

—

Terra Nova, escuna ingleza «Congo,» entrado em 18 do corrente e consignado a Mendes Lima & C., manifestou:

Bacalhão 2.250 barricas e 2.250 meias ditas á ordem.

—

Cardiff, barca norueguense «Inheritance,» entrada no dia 20 do corrente e consignada a Guimarães & Irmãos, manifestou:

Carvão de pedra 652 toneladas á ordem.

—

New-York, vapor inglez «Bossel,» entrado no dia 16 do corrente e consignado a H. Forster & C. manifestou:

Breu 40 barricas a J. F. Costa.

Bacalhão 120 barricas a Blackburn & C., 25 a J. Pater & C.

Couros 1 caixa a I. N. da Fonseca.

Drogas 5 volume a Guimarães Braga & C.

Fogos da China 10 amarrados a Marques & Souza, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a C Lima & C.

Farinha de trigo 2 000 barricas ao London River Plata Bank

Frascos 55 caixas a E. Samico.

Mosquiteiros 1 caixa a J. de Azevedo & C.

Linhas 5 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Manteiga 11 caixas aos consignatarios.

Mercadorias 2 volumes aos mesmos, 2 á ordem, 5 a L. A Salazar Junior, 6 a I. N. da Fonseca.

Mobilia 4 caixas a Manoel Collaço & C.

Tecidos 2 fardos a N. Maia & C.

—

Londres, barca norueguense «Kronos,» entrada no dia 25 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Arame 2 rolos á ordem.

Arroz 100 saccos a Lopes Albeiro & C.

Cimento 650 barricas a Salzer Kauffmann & C 1.697 aos consignatarios.

Louça 42 grades á ordem.

Materiaes 139 volumes á ordem.

Pipas 100 á ordem.

Provisões 54 caixas á ordem.

Pedra hume 40 barricas a G. de Mattos Irmãos.

Salitre 100 barricas a Vianna Castro & C. 100 a A. de Carvalho & C.. 110 a Albino Silva & C., 30 a G. de Mattos Irmãos.

Tijolos 25 caixas á ordem.

Vidros 139 caixas a ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional «Una,» entrado em 20 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 1 133 saccas a diversos.

Barris 27 a Tavares Lapa & C.

Couros 35 á ordem, 66 a Mattos Caminha & C, 51 a J. A. C. Vianna.

Cera 26 saccos a G. de Mattos Irmãos, 33 a J. A. de C. Vianna, 6 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Delmiro & Gouveia.

Esteiras 100 massos a C. Lima & C.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Latas 10 caixas á ordem.

Pelles de cabra 7 fardos a E. Kahn, 73 á ordem, 19 a Boxwell & C., 25 a Souza Nogueira & C., 20 a Delmiro & Gouveia, 13 a Rossback Brothers & C.

Sola 1 volume a Braga & Sá.

—

Portos do sul, vapor nacional «Itatiba,» entrado em 19 do corrente e consignado a J. I. Guedes Pereira, manifestou:

Aniagem 3 fardos á ordem.

Barris 200 a J. Pinto Lapa.

Charutos 8 caixas a diversos.

Café 20 saccos a C. Lemos & C, 409 a Companhia de Estiva. 71 a Costa & Rocha, 100 a Figueiredo Costa & C., 6 a J. F. de Carvalho & C.

Cevada 10 barris a J. S. Amaral.

Drogas 7 caixas a Companhia de Drogas, 2 a Guimarães Braga & C.

Moveis 41 caixas á ordem.

Peixe 1 barril a J. de C. Carvalho.

Pharóes 5 caixas ao director da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Pipas 70 a Pinto Ferreira & C.

Saccos 40 fardos á ordem.

Tamancos 10 fardos á ordem, 3 a M. S. Maia.

Tecidos 1 fardo a A. Lopes & C., 10 a A. Maia.

Toneis 58 a Paulino de O. Maia.

Xarque 961 fardos a Amorim Irmãos & C., 3.401 a M. S. Maia, 479 a Pereira Carneiro & C.

Exportação

Recife, 26 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregou:

F. Costa, 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Matapan», para Montevidéo, carregaram:

A. Cardoso, 250 barricas com 28 500 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. M. Sobrinho, 240 litros de oleo de ricino.

V. da Silveira & C., 200 barricas com 20.655 kilos de assucar, branco.

Para Porto Alegre, carregou:

A. P. de Menezes, 803 saccos com 60,215 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

J. A. C. sta Vianna, 40,020 kilos de sementes de mamona e 105,370 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C, 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

C. de Estiva, 2250 saccos com 135,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 200 barris com 17.400 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 100 barris com 8 700 litros de aguardente, 50 ditos com 43 0 0 litros de alcool e 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

J Baltar & C., 600 saccos com 3 000 kilos de assucar branco, 10 pipas com 5,400 litros de alcool e 50 barris com 4 350 ditos de agua dente.

— No vapor allemão «Argentina», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 50 fardos com 8,078 kilos de algodão

P. de Oliveira Maia, 2,400 saccos com 144 000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado, 50 pipas e 50 barris com 29 550 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 1000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 10.000 litros de alcool.

A. R. da Costa, 50 caixas com 1000 kilos de doce.

Para Bahia, carregaram:

F. Rocha & C., 42 saccos com 2.520 kilos de feijão.

F. Rodrigues & C., 4 caixas com elixir cabeça de negro.

— No vapor francez «Cordoba», para Rio de Janeiro, carregou:

J. F. Marques, 100 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Matapan», para Uruguayana, carregaram:

M. S. Maia 400 barricas com 42,466 kilos de assucar branco.

Para Itaqui, carregou:

M. S. Maia, 300 barricas com 25 344 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

M. J. dos Santos, 6 caixas com 330 kilos de sabão.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 100 barricas com 15000 kilos de assucar branco.

J. de Macedo, 15 barris e 16 caixas com 1,449 litros de vinho de cajú.

D. F. Porto Baltar, 4 barricas com 600 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional «Maranhão», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 pipas com 1,100 litros de alcool.

Para Ceará. carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barris com 9000 litros de aguardente, 50 barricas com 2 250 kilos de assucar refinado e 25 ditas com 2,725 ditos de dito branco.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

F. Irmãos & C., 55 caixas com 1265 kilos de sabão.

J. S. do Amaral & C., 11 caixas com 88 litros de genebra e 4 barris com 136 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Sempre viva», para Maceió, carregaram:

E. Fernandes & C., 20 caixas com 280 kilos de cera em vellas.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de Março de 1895

Aguardente, cachaça litro	22
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	437
Algodão em rama, kilo	[illegible]
Arroz com casca	120
Assucar branco, idem	313
Dito mascavado, idem	142
Dito refinado idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$[illegible]00
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$[illegible]00
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	032
Carrapateira semente	—
Carnaúba, idem	1$300
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	485
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	69
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 26	1,264:404$161	
Idem de 27	58.737$987	
		1,323:142$148

Renda do Estado:

Do dia 1 a 26	335:532$034	
Idem de 27	13:569$760	
		349:121$794
Somma total		1.672:263$945

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1895.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro

L. M. Rodrigues Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	88 406$653
Idem de 27	1:149$180
Somma total	89:555$833

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	57:275$340
Idem de 27	1:253$375
Somma total	58 528$715

Mercado Municipal de S José

O movimento deste mercado do dia 26 de Março foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 6.191 kilos	
135 kilos de peixe a 20 rs.	2$70 0
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
4 carga com gallinhas a 500 rs.	2$000
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
5 cargas com macacheiras a 300 rs.	1$500
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$000
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
67 logares a 200 rs.	13$400
9 Suinos a 200 rs.	1$800
12 comp. com salneiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciencias a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
71 comp. com fazendas a 600 rs.	42$600
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
84 comp. com farinha a 400 rs.	33$600
46 comp. com talhos a 2$000	92$000
	292$100
Rendimento de 1 a 25	7.379$800
	7.671$900

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$200 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$300 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Eidwold.

Patacho belga Emilie.

Escuna italiana Santissima do Rosario.

Lugar portuguez Mariano VII.

De Cardiff

Barca norueguense Transatlantic.

Barca ingleza Bristol.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Roma», do sul, hoje.

«Habom Adelsten», do sul, hoje.

«Coleridge», do norte, hoje.

«Stella», do sul, a 30.

«Liguria», da Europa, a 30.

«Clyde», do Sul, a 30.

«Marsala», de Baltimore, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Habom Adelsten», 28, ás 4 horas.

Santos e esc. «Salisbury», 28, ás 4 horas.

Santos e esc., «Coleridge», 28 ás 9 horas.

Manaus e esc.. «Maranhão», 28, ás 4 horas.

Santos e esc., «Argentina», 28, ás 4 horas.

Buenos Ayres e esc,, «Liguria», 30, ás 2 horas.

Santos e esc., «Roma», 30, ás 4 horas.

Southampton e esc., «Clyde», 30, ás 12 horas.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta feira 29 . . . . 15.000$000 5.ª loteria C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machinas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não póde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que predomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta, praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou ás 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria ás loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagoas.

Do *Commercio de Pernambuco*

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO
Telegramma — Alheiro.
Caixa do Correio —196
PERNAMBUCO

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

ELIXIR M. MORATO

Se não era serna era o diabo em figura d'ella, que gretava as mãos ha muito tempo, e o que me valeu foi o uso do—Elixir M. Morato—que me curou como milagre.

Cidade de Oeté.

Pedro Dias de Azurára.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda 24.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingendas, aftres, pannos e manchas da pelle, bonas e botões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuinuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, ma, ės, [illegible] elles, tumores, nevralgias, e elephantiazs ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados j publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temperações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre e de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 50 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estrella do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estrella do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Serviço Technico Municipal

Em virtude da resolução da Prefeitura Municipal do Recife, fica aberta a concurrencia de propostas para as obras de melhoramento do antigo Becco da Lama, no Recife, de accordo com o projecto e orçamento approvados sob as seguintes condições:

1.ª

As obras consistem em uma demolição parcial da casa n. 21 da rua de D. Maria Cezar e construcção de igual parte da casa n 84, da rua Domingos José Martins, ambas pertencetes ao Sr. Luiz Antonio de Siqueira para completar e melhorar e perfilamento da nova rua;

A planta e mais explicações se acham a disposição dos concurrentes no escriptorio do Serviço Technico da Municipalidade do Recife, das 10 ás 3 horas da tarde;

2.ª

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas até o dia 4 de Abril;

3.ª

Depositarão no cofre nacional como caução a importancia de duzentos mil reis que será reembolsada após a escolha das propostas que forem apresentadas;

4.ª

A obra será fiscalisada directamente pela Repartição Technica e será feita dentro de noventa dias contados da data do contracto a firmar-se;

5.ª

Neste prazo determinado o empreiteiro deverá entregar a obra concluida, cujo pagamento será feito em uma só prestação no acto de recebimento da referida obra;

6.ª

A abertura das propostas será feita na Repartição Technica ás 12 horas do dia 4 de Abril com a assistencia do Sr. Dr. Prefeito do Municipio.

Escriptorio Technico do Serviço Municipal do Recife, em 26 de Março de 1895.

O architectoo *Herculano Ramos*

Chefe do serviço technico.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 6

O administrador faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por determinação do Dr. director geral da Secretaria da Fazenda, fica prorogad até o dia 31 do corrente o prazo concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 20 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que, tendo requerido Jacinth Botelho de Amorim o aforamento do terreno de marinha sito á rua Oiteta e Nove da freguezia de S. José, desta cidade, o qual foi arrematado em praça publica perante o juizo dos feitos da fazenda municipal, em virtude de execução contra Francelino de Albuquerque Mello que se achava illegalmente na posse do mesmo terreno, ficam intimados todos os interessados para, perante o mesmo Dr. inspector, no prazo de 30 dias, provar o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do terreno de que se trata.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 e Março de 1895.

O chefe,

Clito Valterino Pereira.

Edital

Superintendencia do Ensino Publico Municipal do Recife 22 de Março de 1895.

De conformidade com as instrucções 12 de Março corrente, abaixo publicadas, e para cumprimento do art. 3º da Lei Municipal n. 12 de 15 de Julho de 1893, é convidado o magisterio primario municipal a eleger, no dia 4 de Abril vindouro o membro do Conselho Consultivo que deve representar a classe dos professores e servir-lhe de advogado, tudo de accordo com as referidas instrucções.

Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Superintendente.

O Sub-Prefeito do Municipio, de accordo com o officio n. 34 de 11 do corrente do Superintendente do ensino publico municipal resolve approvar as instrucções abaixo:

Sub-Prefeitura do Municipio, 12 de Março de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva.

Sub-Prefeito.

Instrucções para eleição de um professor que represente a classe perante o Concelho Consultivo, de accordo com o art. 3º da Lei Municipal n. 12 de 1 de Julho de 1893

Art. 1º—No dia 4 de Abril se procederá a eleição de um professor que represente a classe no Concelho Consultivo.

Art. 2º—A eleição deve recahir n'um dos professores das freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, São José e Bôa-Vista.

Art. 3º—Cada professor enviará a Superintendencia do Ensino, um officio e em chapa inteiramente fechada, o nome por extenso do candidato que escolher.

Art. 4º—O officio deve trazer no endereço esta declaração:—*Para a eleição de um membro do Concelho Consultivo.*

Os officios de que trata o art. 3º serão entregues na Superintendencia do ensino até o dia 26 de Março.

Art. 5º—Procede a apuração uma commissão composta:

Do Superintendente do Ensino que della é o Presidente;

Do inspector litterario do 1º districto da freguezia de Santo Antonio;

E dos tres professores publicos municipaes que regerem as primeiras cadeiras das freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio e Bôa-Vista.

Art. 6º—No dia designado faz-se a apuração podendo o Superintendente do Ensino nomear pessoas que substituam os membros que, por qualquer causa, não compareçam.

São admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores que se acharem presentes.

Art 7º O Superintendente do Ensino faz a leitura de cada uma das chapa pela ordem numerica dos officios e irá rubricando aquellas.

Os votos são tomados por cada um dos professores.

Art. 8º—Sómente deixam-se de apurar os votos constantes de officio e chapas, os quaes não vierem assignados, ou que contiverem emendas, ou recahirem em professores que não possam ser votados.

Art. 9º—Não póde ser votado o professor que não estiver no caso do art 2º e o que estiver suspenso do exercicio por sentença judicial ou disciplinar.

Art. 10—Terminada a apuração, é declarado eleito membro do Concelho Consultivo o professor que obtiver maioria relativa de votos, e seu substituto o que se lhe segur immediatamente na ordem da votação.

Art. 11—As duvidas que se suscitarem serão resolvidas pela commissão, cabendo voto de desempate a seu presidente e podendo este, conforme a gravidade do caso, leval-o ao Conselho Consultivo que receberá afinal.

Art. 12—No caso de igualdade de votos, considera-se eleito o mais antigo dos votados.

Art. 13—O mais moderno dos professores da commissão serve de secretario d'ella e redige a acta respectiva, incluindo os nomes de todos os que votaram, em livro para este fim destinado.

Art. 14—Lavrada a acta no mesmo dia da apuração o Superintendente do Ensino manda fazer as communicações necessarias do resultado, e na primeira conferencia do Conselho Consultivo, dá posse ao eleito.

Art. 15—Sendo por este recusado o cargo, ou dando-se motivo ulterior que o prive delle passa a effectivamente occupar o logar o immediato em votos, considerando-se substituto deste o que seguir se na ordem da votação.

Art. 16—As presentes instrucções só terão vigor na eleição para que foram expedidas.

Superintendencia do Ensino Publico Municipal, 10 de Março de 1895.

O superintendente,

Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro dos trinta dias uteis improrogaveis contados de 25 do corrente, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixos declarados relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 4ª—Armazens de bacalhão.
idem 5ª—Armazens de farinha de trigo.
idem 8ª—Armazens de vender madeiras e serrarias.
idem 9ª—Lojas de maçames.
idem 15ª—Armazens de drogas e pharmacias.
idem 22ª—Fabricas de sabão.
idem 24ª—Fabricas de destillação e restilação de alcool.
idem 25ª—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
idem 26ª—Fabricas de calçado não comprehendidas as pequenas officinas.
idem 28ª—Lojas de chapéos.
idem 29ª—Lojas de chapéos de sól.
idem 31ª—Lojas de louça e vidros.
idem 33ª—Lojas de cera.
idem 34ª—Lojas de livros e papeis inclusive encardenações.
idem 35ª—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
idem 36ª—Lojas de sellins e arreios.
idem 40ª—Refinações.
idem 142ª—Rebocadores.
idem 143ª—Typographias e lythographias.

Passeios ou calçadas

De ordem do Dr. Prefeito, se faz publico que, de accordo com o disposto no artigo 26 capitulo 1º titulo 3º da lei n. 4 (posturas em vigor) os proprietarios das casas, edificadas no perimetro da cidade, que não tenham passeios ou os tenham estragados, ficam obrigados a construil-os ou concertal-os até o fim do mez de Abril proximo vindouro, sendo este praso improrogavel.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de Março de 1895.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Secretaria da Industria—3.ª directoria

Faço publico que, no dia 30 do corrente mez ás 2 horas da tarde, serão recebidas, nesta directoria, propostas para o fornecimento de forragem aos animaes destinados ao serviço desta repartição, sendo:

Capim, feixe do mercado.
Alfafa, kilogramma.
Milho, kilogramma.
Farello, saccas de 40 kilogrammas.

As propostas devem ser selladas, entregues em cartas, fechadas, contendo:

1.º O preço pelo qual se propõem a fornecer
2.º Os locaes de suas residencias;
3.º Provas de idonetdade precisa para executarem o fornecimento.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade apresentar.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;

2.º As que forem firmadas por pessoas que já tiverem deixado de comprir contractos celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas.

Nenhuma proposta será aceita, sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, na thezouraria desta repartição, a quantia de 100$000 a qual perderá no caso de recusa da assignatura do contracto.

Recife, 22 de Março de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior,
Director geral.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber, que findos os dias da lei se ha de arrematar em praça publica deste juizo por venda a quem mais der no dia 5 de Abril proximo vindouro, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua do Visconde de Itaparica n. 7, com 7 metros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, tendo cada um dos andares 2 salas, 3 quartos, cosinha, sotão e quintal murado, avaliada em 6:000$ pertencente a Carlota Libania Lopes Pinto.

S. José

Casa á travessa da Praia do Forte n. 28, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, avaliada em 400$ pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Casa á rua do Padre Floriano n. 22 com 4 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada por 2:000$, pertencente a Sebastião José Gomes Penna.

Boa Vista

Sobrado á rua do Visconde de Goyanna n. 1, com 6 metros e 70 centimetros de frente, 16 metros e 80 centimetros de fundo, tendo no andar terreo e no superior 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cada um, avaliada em 10:000$, pertencente a João Rodrigues da Silva Duarte.

Casa de taipa no Largo de Santo Amaro n. 1, com 4 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal cercado, terreno foreiro, em estado de ruinas, avaliada em 70$, pertencente a Jovita José da Silva.

Casa a Travessa do Principe n. 10 C, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 7 metros e 30 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 300$, pertencente a Felismina Maria de Carvalho.

Casa terrea a Travessa dos Coelhos n. 2, metade, com 8 metros de frente, 6 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, quintal murado, avaliada dita metade em 50$, pertencente a Josué Materno de Azevedo Santos.

Casa terrea á Travessa dos Coelhos n. 5, com 3 metros e 70 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 200$ pertencente a Candido Thomaz Pereira Dutra.

Afogados

Casa terrea á rua do Bom Gosto n. 13 A, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 300$, pertencente a Antonio Isidoro de Souza Barboza.

Casa terrea á rua do Bemfica n. 48 F, com 4 metros e 35 centimetros de frente, 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal, avaliada em 100$, pertencente a Juvencio Xavier de Oliveira Lima.

Casa terrea á rua do Quiabo n. 73, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, avaliada em 300$, pertencente a Alexandrina Maria Vieira.

Poço

Casa terrea á Estrada do Brejo n. 11, com 8 metros e 20 centimetros de frente, 13 metros e 10 centimetros de fundo, de taipa, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sitio pequeno, cercado e cacimba, avaliada em 400$, pertencente a Pedro Além.

Casa terrea a Estrada da Pedra Molle n. 6, de taipa com 8 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliada em 150$, pertencente a Joaquim Francisco de Souza Reis.

Caxangá

Casa terrea á Estrada das Barreiras n. 17, de taipa, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, avaliada em 500$, pertencente a Azevedo Braga & Comp.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Março de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez «Explorer» entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo dos feitos da fazenda municipal um pi [illegible] quasi novo existente na primeira travessa á rua Duque de Caxias n. 14, avaliado por 800$000 rs. Pertence a Joaquim Conrado d'Aguiar, e vai a praça por execução que lhe move a fazenda municipal.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de Março de 1895 — Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Sr. Dr. regedor, se declara a quem interessar possa, que encerra-se definitivamente no dia 30 do corrente mez a matricula para a admissão dos alumnos, nas differentes aulas do mesmo gymnasio.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 27 de Março de 1895.

O secretario

Celso Tertuliano Fernandes Quintelia.

DECLARAÇÕES

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores

Tiburcio Alves Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40% sobre o valor locativo na freguezia de São José, verificado pelo lançador Hemeterio Maciel da Silva.

Ns.:

Rua Marcillio Dias

78 Joaquim José d'Oliveira, gengibirra 40$000
90 Joventino d'Azevedo Cruz, sapateiro 80$000
94 Estanislau Gucary, ourives 32$000
118 Francisco Vianna de Carvalho sapateiro 120$000
124 Manoel Joaquim d'Oliveira, deposito de carvão 40$000
93 Manoel Antonio da Silva, marcineiro 96$000
99 José dos Santos Coelho, officinas de saccos 144$000
117 José C. da Costa Pimentel, ourives 60$000
119 Manoel J. C. de Souza, pintor 48$000
127 Francisco J. dos Santos, sapateiro 120$000
129 Agostinho H. do Carmo, marcineiro 120$000

Coronel Suassuna

84 Rozalina Peres, assistente 24$000
204 Frederico Soares, sapateiro 80$000
220 Manoel V. Goes, deposito de carvão 24$000

São João

6 Silva Fernandes & C., fabrica de moveis 240$000
17 Carvalho & C., deposito de carvão 120$000
63 A Antonio Pereira da S. Almeida, idem carvão 96$000

Marquez do Herval

98 Marcelino da S. Araujo, loja de louça e barro 80$000

Travessa do Pocinho

67 Araujo & Ramos, deposito de carvão 48$000

Felippe Camarão

105 A José dos Santos Villaça, ferreiro 60$000
107 João José Bernardino, deposito de carvão 48$000

Rua 24 de Maio

38 Lobato Barros da Cruz, marcineiro 48$000

Travessa do Monteiro

2 Manoel Baptista, casa de pasto 80$600
6 Alfredo Francisco do Carmo, barbeiro 40$000

Padre Nobrega

2 Dias & Esteves, tanoaria 160$600

Ipiranga

13 José Rufino Guedes Ferreira, deposito de carvão 32$000

Vidal de Negreiros

16 Joaquim Villas Bôas, idem carvão 80$000
24 Antonio Beiriz, gengibirra 40$000
26 Manoel da Costa Camarates, idem 32$000
38 Joaquim Martins Vital, barbeiro 36$000
44 Bartholomeu C. Lima, idem 40$000
146 Rufino José de Sant'Anna, cocheira 96$000
1 João Fernandes Mesquita, deposito de carvão 48$000
7 Joaquim Roberto Guimarães, alfaiate 40$000
11 Antonio José dos Santos, deposito de carvão 48$000
113 José L. Ferreira Maia, armazem de sal 100$000
145 Angelo Raphael, deposito de carvão 40$000

Carroças

1 João Gonçalves Lima, officinas de carroças 40$000

Assumpção

2 A Nunes Coura, & C. deposito de carvão 96$000
2 B Clarencio B. Quinteiro, barbeiro 24$000
2 C José da Rocha Pinto, loja de louça e barro 144$000
2 D Albino, hotel 1605$000
2 Ramos & Filhos, gengibirra 48$000
4 Gustavo Dutoyá, relojoaria 32$000
8 Miguel Francisco dos Anjos, casa de pasto 40$000
10 Auxencio C. Albuquerque, barbeiro 36$400

Domingos Theotonio

33 Justina Maria da Conceição, deposito de carvão 28$800

Rua do Forte

2 Francisco Nunes de Paula, gengibirra 24$000

Largo do Forte

4 José Francisco Bento, ferreiro 32$000

Antonio Henriques

16 Joaquim Francisco de Almeida Santos, barbeiro 80$000

Santa Rita

1 Manoel Wenceslão de Oliveira, barbeiro 60$000
1 B João Martins de Assumpção, deposito de carvão 40$000
2 Antonio Meira, deposito de carvão 120$000

Padre Muniz

3 João Benedicto, rancho 80$000
5 João Luiz Vianna, casa de pasto 144$000
17 Antonio Teixeira Cardoso, deposito de carvão 80$000
21 Floriano A. da Trindade, ferreiro 80$000
41 Manoel Francisco de Souza, officina de carroço 48$000
45 Felippe Monteiro da Silva, rancho 120$000
67 Wilsons Sons e C., serralheiro 240$000

Largo do Mercado

25 Antonio Gregorio Chaves, deposito de carvão 96$000

Luiz de Mendonça

2 Antonio J. de Paulo, ferreiro 76$800

Rua 89

98 José Vital de Pinho, barbeiro 40$000
230 Bernardino A. de Sá, sapateiro 100$000
322 B 322 E. Viuva de Candido T. da Costa Mello, oleria 160$000
s/n Francisco Cox e C., fabrica de pregos 260$000
7 Laureno Vieira de Lima, marcineiro 48$000
31 Gaspar José de Mello, armazem de sal 112$000
51 Tiburtino José da Silva, deposito 24$000

Rua 89

55 Joaquim de Almeida Gomes, deposito de carvão 28$800
75 José Gonçalves Lessa, sapateiro 28$800
153 Joaquim Januario, barbeiro 48$000
171 Maria J. Lopes, deposito 40$000
213 Bemvenuto Ferreira da Silva, loja de louça de barro 40$000
259 Etelvina M. dos Santos, assistente 24$000
289 João de Mattos, deposito 40$000
307 José Francisco de Paulo, funileiro 32$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 22 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da S. Guimarães.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Circular

A commissão abaixo assignada convida a todos os Srs. officiaes da guarda nacional a comparecerem em formisados, no dia 28 de Março, ás 5 1/2 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo, freguezia do Recife, afim de, encorporados e na forma do estylo tomarem parte na tradicional trasladação da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, e bem assim convida aos mesmos Srs. officiaes para acompanharem a solemne procissão no dia seguinte, devendo reunirem-se ás 3 horas da tarde na igreja do Carmo.

Sala das sessões, em 23 de Março de 1895.
Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.
Tenente Manoel Valdoaldo Soares.
Tenente Ingracio Ribeiro de Mello.
Majro Francisco Serafico Gomes do Rego.
Tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Capitão Hygino R. de Araujo.
Tenente João Antonio Borges Uchôa.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalheiros da Cruz Vall.·. da Imperatriz n. 2

Ord.·. do Recife S.·. S.·. S.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·, convido a todos os Irm.·. desta Off.·., às Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Desta Ord.·., e a todos os Maç.·. Avul.·., a assistirem à Sess.·. Mag.·. de Poss.·., Inic.·. e Filiaç.·. que se realisará sabbado 30 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde em seu templo.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz, aos 26 de Março de 1895 E.·. V.·.

M.·. Martius, Gr.·. 18.·.
Secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente Secretario, da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.

O director secretario.
J. Pires Gonçalves da Silva.

Veneravel Irmandade do do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, na sexta-feira, 29 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de, incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para cujo acto tivemos convite.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 27 de Março de 1895

O escrivão,
Domingos Bruno.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

No escriptorio desta Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, acha-se á disposição dos senhores accionistas para o exame recommendado por lei a copia do balanço, lista dos accionistas e das transferencias havidas, tudo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1894.

Recife, 26 de Março de 1895.

O secretario,
Graciliano O. da Cruz Martins

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes (debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 545, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3411, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Veneravel Ordem 3ª S. P. S. Francisco do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos e respeitaveis irmãos a comparecerem revestidos de seus habitos, ás 3 horas da tarde de sexta-feira 29 do corrente, em a nossa sachristia, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá da igreja do Carmo para sua séde no Corpo Santo.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do S. P. S. Francisco, 26 de Março de 1895.

O secretario
José Maria de Andrade.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Para commodidade dos Srs. passageiros que quizerem assistir a procissão do Senhor dos Passos, haverá na sexta-feira 29 do fluente, alem dos trens ordinarios da tabella, mais os seguintes:

No ramal de Beberibe haverá um trem que partindo do Recife a 1 hora e 15 minutos da tarde, voltará d'alli as 2 e 30, continuando durante a tarde e a noite os trens de Beberibe a seguirem expressos da Encruzilhada ao Recife vice a versa.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores, avisam aos senhores contribuintes que a cobrança dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio de 1894, e contribuição da Companhia Drainage correspondente ao de 1893, será effectuada do 1º de Abril proximo, mediante as multas de 20 0/0 e 9 0/0, conforme o respectivo regulamento.

Os que quizerem, portanto, satisfazer o pagamento dos mencionados impostos, mediante as multas de 6 e 10 0/0, devem entender-se com os abaixo assignados até o ultimo dia do corrente mez.

Recife, 19 de Março de 1895.

J. Bernardo do Rego Valença.
M. Valerio da Silva Guimarães.

Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora dessa Veneravel Ordem, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, ás 3 horas da tarde de sexta-feira 29 do corrente, para, incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo para a igreja do Corpo Santo, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 23 de Março de 1895.

O secretario,
Miguel dos Santos Costa Junior.

G. P. P.
Gremio dos Professores Primarios

ELEIÇÃO

Em observancia ao disposto no Art. 59 dos estatutos desta associação, convido todos os seus socios a se reunirem na séde social quinta-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral, proceder-se a eleição do conselho, que deve dirigir esta associação durante o presente anno.

Recife, 26 de Março de 1895.

Francisco C. da Silva Fragoso.

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta Companhia, pelas 12 horas da manhã de 29 do corrente, para em reunião da assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do anno findo e procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, em 14 de Março de 1895.

O gerente interino
Sebastião Lopes Guimarães

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

Tendo a respeitavel mesa administrativa da nossa veneravel irmã, a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Corpo Santo, convidado-nos para acompanhar a solemne procissão do mesmo Divino Senhor, pelo presente convido todos os nossos charos irmãos a comparecerem nesta nossa igreja, ás 3 horas da tarde de sexta-feira, 29 do corrente, para incorporados seguirmos para a igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, e de lá acompanharmos a referida procissão até á sua séde.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, aos 26 de Março de 1895.

O secretario,
J. F. Sá Leitão.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja, ás 3 horas da tarde de sexta-feira 29 e domingo 31 do corrente, paramentados com seus habitos para, incorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahe da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo para a igreja do Corpo Santo, e do Senhor dos Passos que sahe da igreja da Santa Cruz, para as quaes fomos convidados.

Consistorio, 26 de Março de 1895.

O secretario.
Manoel N. Rego Monteiro.

Veneravel

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na sexta-feira 29 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a referida matriz, para cujo acto tivemos convite.

Secretaria da veneravel irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, 27 de Março de 1895.

O escrivão
Vigario Francisco J. da Silva.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns

151, 220, 233, 243, 267, 308, 311, 314, 315, 374, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 675, 705, 731, 737, 745, 790, 792, 815, 819, 826, 833, 857, 867, 868, 872, 887, 890, 913, 914, 917, 923, 924, 929, 933, 934, 940, 943, 951, 952, 953, 958, 960, 961, 977, 992, 1072.

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha em Venda Grande

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição fica intimado Martiniano José Pereira para no prazo de oito dias, contados da presente data, vir a esta repartição apresentar os documentos exigidos por despacho desta repartição, para ter lugar o aforamento do terreno de marinha, sito em Candelas do povoado de Venda Grande do municipio de Muribeca, ficando desde já sciente de que findo esse prazo não exhibindo o documento pedido, será concedido o mesmo terreno por aforamento a quem o pretender.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Março de 1895. — O chefe,
Odilo Valterino Pereira.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem e de accordo com o Art. 49 do Cod. de corridas, resolveu suspender por 60 dias e privar de entrar no Prado da Estancia o Jockey Manoel Martins, por não ter disputado o premio quando montava o animal Feniano no 7º pareo da corrida de 25 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 26 de Março de 1895.

O gerente
A. A. Gomes Penna.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLNAM & C.

LARGO DA COMPANIHA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

Corpo de Cavallaria

Em frente do quartel deste corpo effectuar-se-ha a arrematação de nove cavallos, as 10 horas do dia 27 do corrente.

Quartel na Praça da Republica, 21 de Março de 1895.

Hermogenes Cavalcante Cabral
Tenente secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	8
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 7 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Gracian Prince

Para cargas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Parahyba

COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 2 de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para:

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

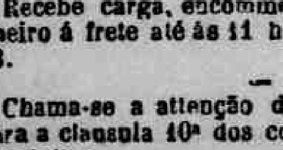
PORTOS DO SUL

Directo á Santos

Paquete

Capibaribe

COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 29 do corrente ás 11 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia 28.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos connecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Galicia

Espera-se da Europa até o dia 31 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo e Aracajú

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausola 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUARDE.

Recebe carga.

A tratar: na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

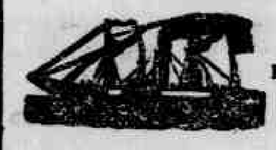
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

PAQUETE

S. Francisco

Commandante Pinto



Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 1.ª dos conhecimentes que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

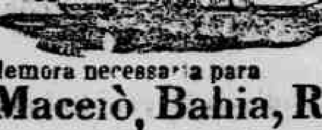
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Elbe

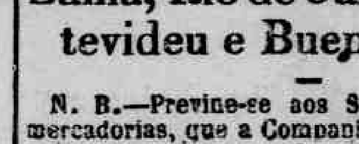


E' esperado da Europa no dia 1.º de Abril, seguindo depois da demora necessaria para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Thames



E' esperado da Europa no dia 4 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia accelta por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 53

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Prince Line of Steamers

James Kuott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILÕES

— Quinta-feira, 28, o dos moveis e mais objectos transportados da casa da rua da Soledade n. 58 para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sexta-feira, 29, o de velas, cabos, 1 balleira e 1 courigger, no trapiche Conceição, na Alfandega.

Leilão

De mobilias, 1 piano, 1 realejo grande, 1 berço, cortinados, lanças, vistas em panno, lavatorios de ferro, jarros, 1 bacia, quadros, objectos de phantazia e miudezas.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pinto

Agente Silveira

Leilão

De 40 duzias de chapéos de feltro e de massa avariados, vindos no vapor «Alagôas»

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito seccional, á requerimento de João Facundo de Castro e Silva, agente de J. Cordeiro, fabricante de chapéos no Rio de Janeiro, levará a leilão 40 duzias de chapéos de feltro e massa, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

Leilão

De diversas mercadorias que serão vendidas para fechamento de contas, ao correr do martello.

Quinta-feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

A SABER:

Doze cadeiras com assento de páo, 6 ditas douradas com assento de palha, 6 ditas com assento de palha, de cor; 3 camas de ferro com lastro de arame, para menino, 1 dita de madeira com lastro de palha, cadeirinhas para meninos, cabides, latas com cha fino, cachos de arame, vestidos em cortes, ditos em cartões, duzias de meias, costumes de casemiras finas, ditos de casineta, peças de dita, roupas feitas, peças de sargelim, espelhos, vidro de crystal, commodas de charão para joias, tapetes, relogios, cadeiras, alfinetes para gravatas, rozetas, anneis e outros muitos objectos que serão vendidos no dia e hora acima mencionada, sem reserva de preços.

Leilão

De tapetes, fichús e fazendas avariadas

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De cinco pacotes de velas espermacete, 4 pesos de ferro, pedaços ou rolos de cabos de linho, 10 moitões e 1 sacco com sola, objectos pertencentes aos salvados da barca allemã «Banco Mobiliario», existentes no trapiche Conceição, na Alfandega.

Sexta-feira, 29 do corrente

AS 11 HORAS

Agente Pinto

Precedidas as formalidades do estylo

Agente Pinto

Leilão

De um cutrigger, 1 balleira, 1 vela e 6 moitões

Sexta-feira, 29 do corrente

Ao meio dia

Em frente ao trapiche Conceição, por occasião de um outro leilão de velas, cabos, moitões e outros objectos.

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons moveis, jarros, quadros, cantoneiras, sanefas, vasos de ferro com pés para plantas com palmeiras, 2 cavallos sellados e arreiados, etc.

CONSTANDO:

De 1 rica mobilia de molla, estofada de damasco, com poltronas, etc., 1 dita de jacarandá, moderna, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 4 ricas sanefas para cortinados, 2 quadros grandes dourados, 2 mesinhas de phantazia bordadas paro sala, 2 cantoneiras iguaes, 3 transparentes, 2 jarros de madeira recortados e com vaso para flores, 2 escarradeiras, 1 importante guarda roupa moderno com frizos de páo setim, 1 importante cama de faia, moderna, para solteiro, com colchão, 1 grande cama de ferro para casal, 1 lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 1 commoda de amarello, 2 mesinhas de faia com pedra para cabeceira (tidet), 5 quadros com com vistas, 4 ditos dourados, 1 mesinha com tampo de marmore, 1 sofá e 2 cadeiras de vime, 2 caixinhas almofadadas para costura, 1 mesa de amarello com pés torneados, 1 importante aparador e guarda comida, com espelho e vidraças, 1 guarda louça, 12 cadeiras de junco pretas, 1 resfriadeira com torneira, 1 lampeão beiga para rua, 9 vasos de ferro com pés com palmeiras, 3 caixas de madeira, banquinhas com gavetas, 1 consolo com pedra, avulso, 2 cavallos sellados e enfreiados e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado, 30 do corrente

O agente Oliveira autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Carneiro da Cunha que mudou de residencia, levará a leilão todos os moveis e mais objectos acima existentes no sobrado da Varzea defronte á estação.

A's 10 horas e 20 minutos partirá do Campo da Republica um trem especial que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

ILEGIVEL

MUTILADO

GRANDE E VARIADO

LEILÃO

De moveis, utensilios, material e animaes exis tentes na séde e mais dependencias do nucleo colonial Suassuna, neste Estado.

Terça-feira 2 de Abril

CONSTANDO:

De secretarias, candieiros belgas, cadeiras' sofás, estrados, mesas, lavatorios, jarros e bacias, commodas, camas, colxão, travesseiros, lençóes. mesa elastica, guarda louça, aparadores, quartinheira e quartinhas, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, toalhas, gardanapos, mesas e trem de cosinha.

Escriptorio

Uma divisão de escriptorio, 1 armario, 1 jardieira, 1 secretaria, 2 mesas, 1 lampião e cadeiras.

Pharmacia (andar terreo)

Uma armação envidraçada com 16 gavetas, balanças e pesos, medicamentos.

Um lote de tinturas, 1 dito de extractos e moveis da pharmacia.

Um arado, 1 bigornea, rolos de arame, foles, ferramentas, carroças, bancos de ferro, cavalletes, bancos para carpinas, formas de zinco, camas de lona, 1 armação com balcão, cofre, 1 carro perfeito, carroças quebradas, carretão, tornos, telhas de ferro e mais objectos existentes nos armazens ns. 1 a 4, 9 bancos grandes de madeira, 3 mesas grandes com e sem cavalletes.

Animaes.—Vaccas com crias, bois de carro novilhos e novilhas.

Terça-feira, 2 de Abril

No sobrado da colonia Suassuna

O agente Pinto legalmente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. secretario da industria, levará a leilão os objectos acima mencionados.

A's 9 horas em ponto partirá o trem que dará passagem aos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a taverna sita a rua Imperial n. 99, propria para principiante: a razão da venda se dirá a quem pretender.

— Na rua do Sebo n. 14, prepara-se comida para fóra, sendo o pagamento adiantado, com asseio e promptidão.

— Uma excellente casa com 1 porta e 3 janellas, terraço, 4 quartos internos e 2 externos, 2 salas, corredor independente, banheiro &. alem de muitas outras, Sitios, para preservar do cholera, que está 1e para cá do Rio: Estreita do Rozario n. 41 2.º andar.

— Previne-se, que a casa n. 83, á rua de Hortas, foreira, um dos consenhores, é orphão, e usufrutario nada deve de seu quinhão a Fazenda.

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 2 a 7.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

PREÇOS FIXOS

Completo sortimento de instrumentos para engenharia, cirurgia, dentista, apparelhos e campainhas electricas, machinas os para cortar cabellos, cutelaria, lunetaria Relojoaria, etc.

RUA NOVA N. 21

F. MANUEL & C.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, e mais alguns serviços pequenos de casa de uma familia de duas pessoas; na travessa da Praia do Forte numero 6.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

E' aproveitar

Sedas pretas lavradas fazenda de 4$000 o covado por 2$000 na loja do Triumpho a rua Duque de Caxias n. 49.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Parnameirim n. 6, sitio do Dr. Goes Cavalcante.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica: rua da Concordia n. 128.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Armação

Vende-se uma armação nova, propria para miudezas; na rua Marquez de Olinda n. 1.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

Piano

Vende-se um piano allemão, quasi novo; na rua da Santa Cruz n. 4.

†

D. Manoella Saraiva de G. Neiva

Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, D. Anna M. de Carvalho Neiva, Theresa de J. Neiva, Maria L. Neiva, Alvaro Neiva e Oswaldo Neiva convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de sua finada mãi, sogra, avó e bisavó. D. Manoella S. de G. Neiva, para assistirem uma missa que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião

Rodrigo da Silva Rego

Deocleciо Rego, Manoel da S. Amorim Rego, Virgin a da S. Amorim Rego, Maria G. da Silva Rego, Theophila M. L. da Silva Rego, Felicia do R Oliveira (ausente) Anna d. R. Coelho, Simplicio da S. Coelho, Mamede da S. Coelho, Olivia da S. Coelho, Maria E. da S. Coelho, Herundina de O. Jacques (ausente) Cicero T. da Costa Fialho, Elias E. da C. Fialho e Francisca D. da S. Fialho agradecem aos amigos e parentes de seu sempre e jamais esquecido pai, irmão, cunhado e tio Rodrigo da Silva Rego, de o terem conduzido á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 29 do corrente, no convento do Carmo de Recife as 8 horas da manhã, confessando-se eternamente reconhecidos por este acto de religião e caridade.

†

Anna Candida da Coração de Jesus

José Manoel de Oliveira, Antonio Martins de Couto Vianna (ausente), Candida de Jesus Vianna de Souza e seus filhos (ausentes) Carlota Joaquina do Espirito-Santo Campos e seus filhos, Maria Umbelina da Pureza Vianna e seus filhos, João Joaquim da Costa Leite e sua familia, e suas irmãs, Anna Ferreira da Silva Leite e suas filhas. muito agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de sua prezada mãi, irmã, cunhada e tiã Anna Candida do Coração de Jesus, e roga a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas no dia 28 do corrente quinta-feira, pelas 7 1/2 horas da manhã na igreja da Santa Cruz, 7° dia do seu passamento, e desde já se antecipam agradecidos.

†

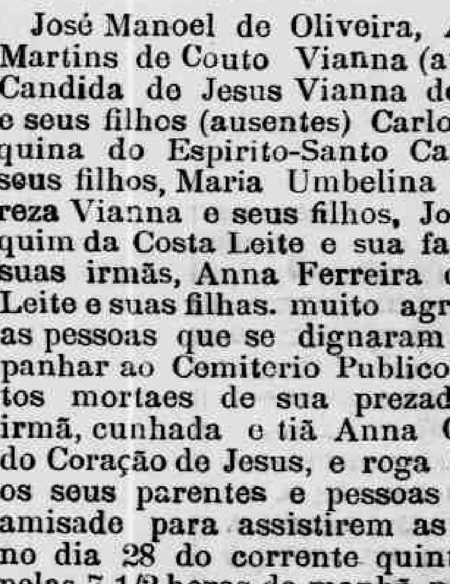
Maria Maia de Souza Oliveira

Antonio de Souza Oliveira, Isabel R. da Silva Maia, José Eugenio da Costa Maia, Isabel Maia Macedo, José Macedo Cavalcante e seus filhos (ausentes) agradecem do intimo de sua alma a todos aquelles que se dignaram a companhar os restos mortaes a ultima morada de sua prezada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.

†

Pedro Barbosa de Araujo

Antonio Carlos Barbosa de Araujo, Carolina L. Barbosa de Freitas, Henriquet de A. Barbosa, Digna de A. Barbosa, Virginia de A. Barbosa, Erothides de A. Barbosa e José Vicente Barbosa agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão e pai, Pedro Barbosa de Araujo, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7° dia de seu passamento.



LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e mo

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exigir o Verdadeiro

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris.

Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

GRAGEAS do Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ. COLLIN e Cº, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado

nem Caustico, nem Irritante

acalma as dores

centro de 24 horas

destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

Faz-se uso só ou justamente com o

MATICO-SANTAL

Exigir a Assignatura do Fabricante:

DUPERRON, Phcº de 1ª cl.

3 ter, rue des Rosiers,

PARIS

Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

AGUA Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103ᵍ814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265

SULFATO DE MAGNESIA 3g265

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro

Rubinat Source Llorach

TINTURA UNICA

instantanea

Para a BARBA e o CABELLO

(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em Pernambuco: Cie de Drogas e Productos chimicos.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos

Perdas seminaes

Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

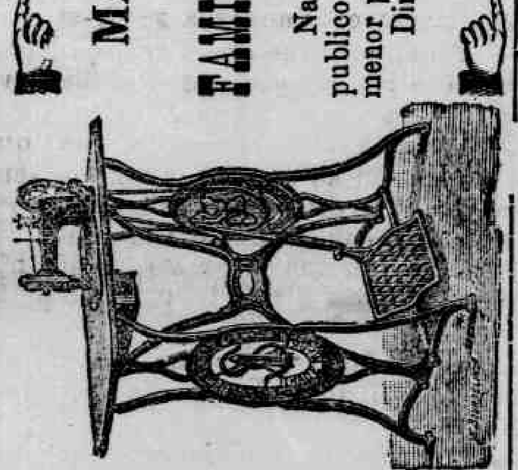
PARA

FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte. Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão d esser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

PARA

NOIVADOS

E

Desejados por todos

Vende-se

NA LOJA DA—PEROLA

Rua da Imperatriz

DOMINGOS FERNANDES

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, as. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras en contrarão um complete sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

Espellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALA

25—Rua do Livramento—25

Bellas Valsas

Pensez-á-moi por Claudio Gama	2$000
Bouquet de fleurs por Mattei	2$000
Roses de Bohême por Kowalshy	2$000
Immensidade por Gregh	2$000
Corações ternos por d'Albert	2$000
Ouro sobre azul	1$500
Amor de Mãi (3.ª edição)	1$000
Esperanças perdidas (3ª edição)	1$000
Só por ti, polka por Cabral	1$000
Saudade, quadrilha por Bernardo	1$000
AIDA grande fantasia por Neves Seixas (6ª edição)	2$000
Alleluia dos passarinhos melodia	1$000

Grande sortimento de novidades!!!

Na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva

Rua Nova n. 13

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA

IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

PERFUMA

Venda

Vende-se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, dependencias, arborisação, etc., etc., presta-se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Riachozinho, sito no municipio de Bonito, assim como a safra nelle existente e restos da do anno anterior e animaes.

Esse engenho é edificado em terras proprias, com mais de 800 braças de frente e 2,400 de fundo, demarcado judicialmente, é movido a agua, tendo excellentes varzeas, muitas matas e madeiras de construcção e capacidade para safrejar 4,000 pães de assucar, e dista tres leguas da estação de Catende, e tres leguas da villa de Bonito; a tratar com o proprietario no engenho.

Bilhares

Vendem-se dous novos e modernos, e dous usados: para ver na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

— VENDE-SE uma pequena carroça com preparos de sorveteira, a que ultimamente sahe á rua, é bem conhecida como o proprio cavallo ando em bom estado, a causa é o dono ter de se retirar: a tratar no becco das Barreiras, cocheira do Domingos.

— Compra-se uma casa terrea que tenhe sotão e commodos regulares, em qualquer das freguezias desta cidade; a tratar na rua do Imperador n. 54, 1º andar, escriptorio do solicitador Campello.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Santa Cruz n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e passar roupa a ferro; a tratar na rua da Santa Cruz 66.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais serviços de casa.

Ama

Ainda precisa-se de uma para cosinhar, á rua do Imperatriz n. 2, 2º andar. Paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 28, hotel.

Attenção

Vende-se a bem afreguezada taberna sita na estrada nova do Caxangá n. 51, á tratar-se defronte da estação do Zumby: o motivo da venda é o seu dono querer retirar se para fora do logar.

Emprego de capital pequeno.

Carpinas

Precisa-se de quatro carpinas, na fabrica Pernambuco Powder Factory: a tratar na rua do Commercio n. 6, escriptorio.

Bom negocio

Vende-se uma taverna em um dos melhores arrabaldes desta cidade, collocada em muito bom ponto e bem afreguezada, propria para principiante; a tratar na mesma taverna, sita á rua Real da Torre, esquina da entrada do Toque

AMA

Precisa-se de uma para andar com criança de mezes, para casa de quatro pessoas, que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 66, (antiga da Praia).

Ao commercio e ao publico

José Augusto Russell declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se José Augusto Martins Russell.

Recife, 28 de Março de 1895.

José Augusto Martins Russell

Custureira

Precisa-se de uma a rua Nova n. 16.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a centro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 25 de Março de 1895.

O secretario,

Thomaz Lins Caldas Filho.

Vende-se

A loja na rua de D. Maria Cezar, a tratar na mesma rua n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 14 annos com pratica de molhados a tratar na travessa do Prata n. 20 antigo becco do Marisco.

MUTILADO

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, tos em casa, não lhe custariam menos.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis, para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Typographia

Vende-se uma pequena typographia em optimo estado, composta de bons typos e de uma Minerva Americana, com tres ramas e pertences; trata-se na rua do Imperador n. 52, Atelie de Artes Graphicas.

Ao commeacio

Tendo regressado de minha viagem ao norte, ficam e nenhum effeito todas as procurações anteriormente passadas.

Pernambuco, 23 de Março de 1895.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhado, que tenha quem garanta sua conducta e que possa fazer as vezes do dono da casa em sua ausencia: na rua Estreita do Rosario n. 9.

THEO. JU ST.

Casa de commissões e representaçoes

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|° do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzoke brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 140 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Sacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Cobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame K Pari.

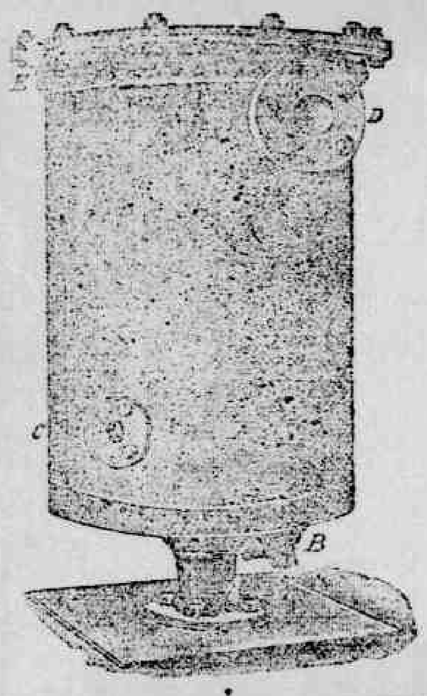
PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

AOS SRS. AGRICULTORES

E

FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B Martins & C. o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 17 7 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantido augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Derramadas, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é [illegible] e preciosa para Dôres rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é [illegible] para Esquinencia, Angina, Amygdalas [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é [illegible] para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as [illegible] de graça [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caração, abacaxis, granadina, grosellas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Costureiras

Precisa-se para camisaria; na rua do Crespo numero 1.

FOLHETIM 52

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

IV

(Continuação)

— Então, rajah, disse-lhe ella sorrindo-se, parece ignorar, que por vontade de lord Singleton, sou rainha por toda a noite! Porque razão não vem prestar homenagem á sua soberana?

— Esperava que a rainha se dignasse permittir-m'o, respondeu Doorghal-Sahib, beijando a mão de Djella.

A princeza curvou-se para elle e disse-lhe vivamente em voz baixa, para ser ouvida unicamente por elle:

— Ha por cá novidade?

— Por emquanto, não, respondeu Doorghal do mesmo modo.

Eduardo approximára-se das duas irmãs.

— Agora que já satisfizeram a curiosidade, vamos, querida miss.

— Eduardo, disse Mary de repente, não sei que estranho presentimento tenho na alma; mas quando fito esta mulher, sinto apertar-se o coração... Affigura se que me será funesta!

— Pois sim, em estando nas salas, já não a vê..... Quer ir commigo, não quer?

— Sim, quero...

— Vamos..

Eduardo, dando o braço a Mary, e acompanhado de Heva, deu alguns passos por entre a multidão, que de momento para momento se tornava mais compacta em torno da princeza.

Djella, porém, cujos olhos de aguia não perdiam nenhum movimento do moço inglez e das duas irmãs, não lhes deu tempo de effectuar a retirada.

— Milord governador, disse ella em voz muito alta, peço-lhe que chame o nosso amigo sir Eduardo Malcolm, que se vai afastando sem me haver fallado.

O filho segundo do civilian ouvira, não podia ter a minima duvida. Comtudo o governador julgou dever repetir.

Eduardo retrocedeu immediatamente.

Djella disse-lhe adeus com a mão, e accrescentou, sorrindo-se:

— Sir Eduardo, seu irmão prometteu-me apresentar-me esta noite miss Mary, sua noiva. Sir Jorge não se acha presente e não póde cumprir a sua promessa, por isso peço-lhe que o substitua.

Mary tremia a bom tremer, e estava quasi prestes a desfallecer. Só se sustinha em pé apoiando-se com toda a força no braço de sir Eduardo.

— Princeza, disse este ultimo inclinando-se, tenho a honra de lhe apresentar miss Mary e miss Heva Burtell, pupillas de meu pai.

As duas irmãs cumprimentaram a princeza.

— Sir Eduardo, proseguio a princeza, peço-lhe que diga a essas formosas meninas que sou amiga de sir John Malcolm, que o sou de seus filhos e que espero tambem sel-o dellas.

— Estão-a ouvindo, minha senhora... murmurou Eduardo.

A princeza continuou, dando á voz as entonações mais meigas, mais avelludadas e mais acariciadoras.

— Heva... Mary... são nomes encantadores... suaves e puros, como os dous rostos das suas possuidoras! Dou sinceros parabens a seu irmão pela sua escolha e tambem ao senhor, sir Eduardo. Miss Mary, predigo-lhe um futuro de ventura! Tem por si a mocidade, a graça e a belleza! De todos os thesouros deste mundo, são os que um marido aprecia no mais alto grão.

— Minha senhora... balbuciou Mary. Oh! minha senhora...

Ao mesmo tempo dizia Eduardo para comsigo mesmo:

— Parece que ha ironia naquella voz.

Djella proseguio:

— Repito-lhes, miss Mary e miss Heva... sir John Malcolm e seu filho Eduardo são ha muito meus amigos... Querem tambem a minha amizade? Offereço-a a ambas... Aceitam-a, não é verdade? Digam-me depressa que a aceitam.

— Não me atrevo, minha senhora... disse Mary com extremo embaraço.

— Desculpe-me a timidez, minha senhora... disse Heva vivamente. Estavamos tão longe de esperar..... uma tal honra...

— Esqueça-se de que sou princeza, minha querida menina. . replicou Djella; não veja em mim senão uma mulher.

Depois, dirigindo-se mais particularmente a Mary, accrescentou:

— Uma mulher que se regozija com a sua felicidade! Respondo-lhe por sir Jorge, miss! E' um verdadeiro gentleman! Uma alma franca e leal! Tenho a certeza de que o seu coração nao mudará nunca; de que a sua bocca não saberá nunca mentir.

— Porque havia de mentir, minha senhora? interrompeu Mary. Eu sou orphã e quasi pobre... elle é rico... disse-me que me amava... eu acreditei-o. . e dá-me grandissima satisfação e ufania acredital-o.

A princeza continuava a sorrir-se.

— Feliz, bemaventurada criança! proseguio ella; o coração que elle lhe dava palpitava pela primeira vez.

Os juramentos de eterna ternura que lhe murmurou ao ouvido, eram os seus olhos que lh'os ditavam e os labios nunca os tinham pronunciado anteriormente.

Para inspirar um tal amor, o que não daria eu? Daria a vida!... Daria quanto possuo!

Doorghal inclinou-se para Mary, balbuciando em tom de concentrada paixão:

— Conheço alguem que a ama assim.

Mary fez um movimento de susto e tornou-se successivamente rubra qual romã, e pallida que nem uma defunta.

— Sim, continuou a princeza, sir Jorge é um ditoso noivo, e sir John Malcolm um feliz pai! O dia em que lhes abençoar a união será para elle um dia de felicidade.

— Assim o espero, minha senhora... respondeu Mary.

— E eu, disse Djella, não o duvido. Dê-me a sua mão, miss Mary, dê-me essa linda e alva mão, tão fina, tão patricia, e creia que sou sua amiga. Crê o que lhe digo, não é verdade?

A noiva de Jorge fez timidamente o que lhe pedia a princeza, poz a mão tremula na que lhe offereciam, e murmurou:

— Creio, sim, minha senhora.

— Até que emfim, exclamou Djella, cujo rosto se tornou radiante. E' assim, minha querida menina, que é preciso ser sempre: não duvidar nunca daquelles que lhe querem bem.

A festa mal começou; ainda nos havemos de tornar a encontrar esta noite. Dê-me o seu braço, Doorghal, e leve-me a a admirar as maravilhas do jardim de lord Singleton.

A princeza apoiou se no braço de rajah, e tornando a sorrir-se para as duas irmãs, disse para comsigo:

— Como eu odeio esta criança modesta!

Mary, de olhos fitos e sobr'olhos carregados, conservava-se calada.

— Que tem, Mary? perguntou-lhe de novo Eduardo com inquietação.

A joven occultou o rosto com as mãos, e respondeu com voz surda:

— Eduardo, tenho ciumes desta mulher.

— Ciumes! exclamou Eduardo; mas isso é demencia...

— Diz muito bem Eduardo, mana, é demencia! accrescentou Heva.

— Então, sou louca; mas que culpa tenho disso? Soffro, e quizera chorar! Sinto-me suffocada e quizera morrer!

V

A musica que as duas orchestras soltavam aos échos do palacio, mudára de caracter.

As suas notas deslumbrantes e vivamente rythmadas, não excitavam já os convidados do governador a entregarem-se ás danças européas.

Affectava agora uma fórma languida, voluptuosa, inebriante.

Djella voltou-se para lord Singleton:

— Que harmonias phantasticas, milord! lhe disse ella.

— Esta musica, princeza, respondeu o governador, annuncia-me a chegada das bayadeiras, que mandei vir do pagode de Vellore, afim de dar aos nossos hospedes o seductor espectaculo das danças nacionaes.

— Isto, milord, disse Djella com um sorriso, é uma galanteria verdadeiramente principesca!

Os senhores europeus são inquestionavelmente os reis do mundo.

— Na verdade, princeza, confunde-me. Não faço senão seguir o melhor que posso, mas de muito longe, os exemplos que a princeza nos dá com a sua hospedagem grandiosa e magnifica

— Somos nós, milord, que nos esforçamos, se não de lhes attingir o nivel, pelo menos de lhes não ficarmos muito distantes.

Não gostamos de ficar atraz.

A festa esta noite será compensada amanhã pelo povo de Benarés.

— Onde, princeza?

— Nas ruas da cidade.

— Ah! sim, a festa de Jagarnath, a famosa procissão do carro e do idolo.

— A maior solemnidade da India.

— Tenho assistido muitas vezes já a esta festa, e tenho-lhe sempre admirado as extraordinarias magnificencias.

— Muito bem, milord, desta vez terá muito mais que admirar, porque sei que para o cortejo de amanhã preparam os brahmines verdadeiras maravilhas.

A conversação da princeza e do governador foi interrompida por vozes numerosas que repetiam:

— As bayadeiras, as bayadeiras!

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL